



ANAIS DO IV ENCONTRO CIENTÍFICO DO PPGCS E I WORKSHOP DE INTEGRAÇÃO PESQUISA/ENSINO/SERVIÇO EM SAÚDE DE SINOP

Realização



Apoio



Prefeitura Municipal de Sinop
Secretaria Municipal de Saúde

Sinop/MT

2022

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO
CÂMPUS DE SINOP**

INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - ICS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS EM SAÚDE - PPGCS

COORDENADOR DO EVENTO

ANDRÉ FERREIRA DO NASCIMENTO

COMISSÃO ORGANIZADORA

IRACI CONTRO BONI

JOÃO GUSTAVO BREGANÓ

KARLA KELLY PANIAGO MIRANDA DOS SANTOS

LARYSSA DE BRYTO SOUZA

MÁRIO MATEUS SUGIZAKI

PATRÍCIA AKEMI KAMITANI

SIDNEY RIBEIRO DE ANDRADE

EQUIPE DE APOIO

AMANDA LIKA MINUZO SOUTO

ANA FLÁVIA GOMES

GEISIELE DE OLIVEIRA POUKNER

LAURA LÍDIA M. BLASKIEVIZ

LUISA LOPES NASCIMENTO

MARIA EDUARDA PERES DOS SANTOS

SHEILA MAIS SHNEIDER

PROGRAMAÇÃO CIENTÍFICA

SEXTA-FEIRA (07/10/2022)

8h00 – 12h00: Evento pré-encontro – Oficinas de integração em saúde

Integração pesquisa/ensino/serviço em saúde: uma via de mão dupla?

Coordenadora: Sra. Patrícia Akemi Kamitani

Mestrado em saúde: como e por que fazer?

Coordenador: Prof. Dr. Júlio Cesar de Oliveira

Instrumentos de gestão em saúde: como identificar os principais problemas de saúde?

Coordenadora: Sra. Danielli Buzzacaro

14h00 – 18h00: Evento pré-encontro – Oficinas de integração em saúde

Integração pesquisa/ensino/serviço em saúde: uma via de mão dupla?

Coordenadora: Sra. Patrícia Akemi Kamitani

Mestrado em saúde: como e por que fazer?

Coordenador: Prof. Dr. Júlio Cesar de Oliveira

Instrumentos de gestão em saúde: como identificar os principais problemas de saúde?

Coordenadora: Sra. Danielli Buzzacaro

18h30 – 19h00: Solenidade de abertura do evento.

19h00 – 20h30: Mesa redonda sobre integração em saúde: tripé pesquisa, ensino e serviço.

Moderador: Prof (a). Dr (a). Maria de Almeida Rocha Rissato – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Sinop).

Palestrante: Prof (a). Dr (a). Alcindo Antônio Ferla – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFGRS).

Sra. Patrícia Akemi Kamitani – Coordenadora Comissão de Integração de Ensino e Serviço de Sinop (CIES).

Sra. Iraci Contro Boni – Secretária executiva da CIES - Comissão de Integração de Ensino e Serviço de Sinop – Teles.

20h30 – 22h30: Café e apresentação dos pôsteres submetidos ao IV Encontro Científico do PPGCS.

SÁBADO (08/10/2022)

08h00 – 9h30: Palestra e bate-papo: Rede de atenção à saúde: experiências de sucesso.

Moderador: Sr. João Gustavo Breganó – Mestrando pelo PPGCS/UFMT/Sinop/MT

Palestrante: Prof (a). Dr (a). Ludmila Barbosa Bandeira Rodrigues Emerick – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Sinop).

09h30 – 10h00: Café.

10h00 – 11h30: Palestra e bate-papo: A importância dos ensaios clínicos controlados no desenvolvimento da terapêutica.

Moderador: Prof (a). Dr (a). Bruno Antonio Marinho Sanchez – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Sinop).

Palestrante: Prof (a). Dr (a). Francisco José Dutra Souto – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Cuiabá).

11h30 – 14h00: Almoço.

14h00 – 15h30: Palestra e bate-papo: Plantas medicinais como fonte de medicamento

Moderador: Prof (a). Dr (a). Carla Regina Andrighetti – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Sinop).

Palestrante: Prof (a). Dr (a). Domingos Tabajara de Oliveira Martins – Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT/Cuiabá).

15h30 – 18h00: Café e apresentação dos pôsteres submetidos ao IV Encontro Científico do PPGCS.

18h00: Premiação e cerimônia de encerramento.

RESUMOS SELECIONADOS PARA CONCORREREM AO PRÊMIO DE MELHOR TRABALHO DO EVENTO

USO CRÔNICO DE DEXAMETASONA: UM FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES POR INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA

Silva KP; Souza MEA; Valandro SR; Minghelli JMS; Rodrigues AMD; Mathias PCF; de Oliveira, JC

EFEITO DE UMA DIETA RICA EM AÇÚCAR SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO CARDIORRENAL NA CIRROSE HEPÁTICA

Mendonça S; Borba I; Taffarel M; Paulino A; Silva B; Santos C; Telles L; Giordani M; Sinhorin V; Luvizotto R; Bomfim G.

INGESTÃO DE FEIJÃO BRANCO (*Phaseolus vulgaris L.*) MELHORA A HOMEOSTASE GLICÊMICA E INFLAMAÇÃO HIPOTALÂMICA EM RATOS

Alves TV; Alves EV; Ricken CLR; Junior LSB; Ribeiro MVF; Bomfim GF; de Oliveira JC

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA NÃO ALTERA OS NÍVEIS DE IL-6 E IL-1 β NO TECIDO ADIPOSEO DE ANIMAIS EUTRÓFICOS

Paula MG, Rocha LA, Telles LO, Mendonça ST, Nascimento AF, Bomfim GF, Luvizotto RAM.

IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE RESISTÊNCIA AS FLUOROQUINOLONAS E A NITROFURANTOÍNA DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM UROCULTURAS DE GESTANTES ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE SINOP – MT

De Lima GS; Dos Santos LLG; Muraoka JY; Muller AP; Correia NS; Donofrio FC; Bonacorsi C.

OBTENÇÃO DE DERIVADOS DO ÁCIDO GÁLICO POR BIOTRANSFORMAÇÃO FÚNGICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL E VIRUCIDA FRENTE AO HERPES SIMPLEX VÍRUS

Do Nascimento, SLF; Wawrzyniak, MV; Pazini, F; Andrighetti, CR.

ESTUDO OBSERVACIONAL E COMPARATIVO DA ESTRUTURA E FUNÇÃO CARDÍACA ENTRE HOMENS E MULHERES RESIDENTES DA REGIÃO NORTE DE MATO GROSSO

Rauber BJ; Bastida FF; Andreato CC; Luvizotto RAM; Nascimento AF.

Introdução: As doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), também conhecidas como doenças não comunicáveis, são consideradas um problema de saúde pública que afeta todas as idades, regiões e países. Entre todas as doenças crônicas não transmissíveis, as doenças cardiovasculares (DCV) são as principais causas de morte em todo o mundo, inclusive no Brasil. Um fator relevante de assimetria para a incidência e prevalência das DCNT, bem como suas consequências, se relaciona com o sexo, sendo, inclusive, nos últimos anos, reconhecidos alguns fatores de risco de DCV exclusivos para mulheres. **Objetivo:** O objetivo do estudo foi comparar a estrutura e função do coração entre os sexos masculino e feminino. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo e transversal, em uma amostra de indivíduos adultos por conveniência (n=100), de ambos os sexos, atendidos em uma Clínica Cardiológica do Município de Sinop, entre agosto e dezembro de 2019. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFMT (protocolo nº 08745418.7.0000.8097). Após a descrição geral, os indivíduos foram divididos em dois grupos, sendo: masculino (n=40) e feminino (n=60). As variáveis ecocardiográficas de morfologia e função cardíaca, bem como as características gerais, foram comparadas entre os grupos (*Teste T de Student*). O nível de confiança foi de 95%. **Resultados:** As variáveis índice de massa corporal e pressão arterial não foram estatisticamente diferentes entre os dois grupos, entretanto, houve diferença nas variáveis idade e a altura, sendo ambas menores no sexo feminino. Com relação às variáveis da estrutura cardíaca, o grupo feminino apresentou menores valores de diâmetros diastólico e sistólico do VE, ↓ diâmetro da aorta e menores espessuras da parede posterior do VE e do septo interventricular quando comparado ao grupo masculino. Quanto aos indicadores de função diastólica, não houve diferença entre os grupos para as variáveis E/A e E/e'. Em relação aos indicadores da função sistólica, o grupo feminino demonstrou menores valores de volumes diastólico e sistólico finais do VE enquanto apresentou aumento da fração de ejeção e do encurtamento endocárdico do VE. **Conclusão:** O grupo feminino apresentou menores valores de algumas variáveis da estrutura cardíaca e aumento de variáveis de função sistólica, o que parece ser uma característica associada com as diferenças fisiológicas da composição corporal, como peso e altura, entre homens e mulheres.

Palavras-chave: sexo; função cardíaca; doenças não transmissíveis.

PERFIL AUDIOLÓGICO DOS TRABALHADORES DE UM CALL CENTER NO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO – RO

Lima SF; Maia LO; Marques DM; Ferreira PCQ.

Introdução: A Perda Auditiva Induzida por Ruído (PAIR) é caracterizada pela diminuição da acuidade auditiva de forma gradual, provocada pela exposição constante a ruídos. **Objetivo:** Caracterizar o perfil audiológico de um grupo de operadores de um call center em Porto Velho. **Materiais e métodos:** Trata-se de uma pesquisa de caráter transversal, descritiva e quantitativa, realizada em uma empresa de Call Center. Participaram da pesquisa 11 funcionários e os mesmos foram submetidos à anamnese ocupacional, meatoscopia, audiometria tonal, imitânciometria e devolutiva oral e escrita. **Resultados:** Os resultados revelaram que a presença de zumbido, cefaléia e aumento de cerúmen após o início do trabalho foram os sintomas auditivos mais relatados. Quanto aos achados audiológicos, todos os 11 participantes, apresentaram limiares auditivos dentro dos padrões da normalidade, entretanto, observou-se queda do limiar auditivo na frequência de 6000 KHz, de ambos os sexos, e isso pode-se sugerir que seja o início do desenvolvimento de uma perda auditiva induzida por ruído. **Conclusão:** A análise desse estudo evidenciou que há relevante porcentagem de queixas. Contudo, observa-se a importância da atuação do fonoaudiólogo não só na realização de testes de avaliação admissional, como também, nos programas de prevenção da saúde auditiva dos atendentes possibilitando ações de promoção da qualidade de vida no trabalho.

Palavras-chave: Audiometria. Perda Auditiva Induzida por Ruído. Call Center. Timpanometria. Zumbido. Limiar Auditivo.

FORÇA DE PREENSÃO MANUAL E ESTADO NUTRICIONAL DE IDOSOS QUE FREQUENTAM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA DE CUIABÁ – MT

Ferreira PCQF; Silva NF; Lima SF.

Introdução: Na última década a aplicação clínica da dinamometria manual tem merecido maior atenção por ser realizada em diferentes campos da saúde. **Objetivo:** verificar a força de preensão manual e o estado nutricional de idosos que frequentam um Centro de Convivência de Cuiabá – MT. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional de corte transversal, no qual os dados foram analisados através do *software Excel* da *Microsoft*, sendo aplicados os testes *t* de *student* para comparação das médias adotando $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra foi de 94 idosos, sendo 85% do sexo feminino. A média de idade encontrada foi de $68 \pm 6,02$ anos. Quanto ao IMC encontrou-se 1,0% como baixo peso, 24,5% eutróficos e 74,5% sobrepeso. Na avaliação conforme MAN® encontrou-se 14,9% sob-risco de desnutrição e 85,1% estado nutricional adequado. As médias de IMC em mulheres mostraram-se superiores que em homens ($30,89 \pm 4,93$ e $29,43 \pm 5,29$), a média total da CP foi de $37,43 \pm 3,66$ cm, classificando-os com adequada massa muscular. Para a FPM encontrou-se média total de $29,07 \pm 8,73$, variando entre 9 e 53 kgf, a média em homens mostraram-se superiores a mulheres ($42,33 \pm 10,06$ e $26,67 \pm 5,80$), conseguinte, observou-se pelo IMC que tanto homens e mulheres classificados com sobrepeso apresentaram médias de FPM superior que idosos eutróficos. **Conclusão:** as variáveis utilizadas no estudo contribuíram de forma positiva para avaliar o estado nutricional dos idosos, além disso, a dinamometria manual mostrou-se de fácil manuseio e aplicação para verificação de força em idosos que frequentam grupos de convivência.

Palavras-Chave: idoso; força de preensão manual; avaliação nutricional; saúde.

INCIDÊNCIA DE LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA NO MUNICÍPIO DE SINOP-MT: UMA ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DE 2018 A 2020

Loschi APS; Santos BLA; Coutinho CMS; Chaves ML; Freitas RR; Médici VA; Franco IM.

Introdução: A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa não contagiosa causada por protozoários do gênero *Leishmania* cuja transmissão se dá por meio da picada de mosquitos flebotomíneos, vulgarmente conhecidos como “mosquitos palha”. Constitui-se como uma das principais infecções dermatológicas no Mato Grosso, estando predominantemente presente em áreas que fazem parte da Amazônia Legal, sendo Sinop um município que merece destaque. **Objetivo:** Avaliar a incidência de LTA no município de Sinop-MT no período entre 2018 e 2020. **Metodologia:** Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), uma ferramenta do DATASUS. Inicialmente, analisou-se a taxa de incidência de LTA nos municípios de Mato Grosso durante o período citado. Após verificação comparativa e breve estudo de coorte, selecionou-se Sinop-MT como objeto de análise, sendo tal município avaliado quanto à incidência da doença propriamente dita, a sua forma clínica, bem como ao tipo de entrada durante os anos selecionados. **Resultados:** Sinop foi o segundo município do estado com os maiores números de notificação de LTA, perfazendo um total de 296 casos e ficando atrás apenas da capital Cuiabá, que alcançou a marca de 420 casos notificados. Foram apresentados no município sinopense 124 casos em 2018, 98 em 2019 e 74 em 2020. A forma cutânea correspondeu à principal forma clínica de apresentação da doença, com 277 casos (93,6%), enquanto a forma mucosa totalizou 19 casos (6,4%). Ao se avaliar o tipo de entrada, obteve-se que a maior parte dos casos, 280 notificações, foram “casos novos”, o que representou 94,6% do total. Apenas 11 casos foram recidivas, enquanto outros 5 casos foram classificados como ignorados/em branco. Dessas recidivas, verificou-se que 5 ocorreram em 2018, 2 em 2019 e 4 em 2020. **Conclusão:** Embora taxa de incidência de LTA tenha apresentado comportamento decrescente no município de Sinop-MT, tais números ainda são consideráveis e se encontram acima da média estadual.

Palavras-chaves: Leishmaniose Tegumentar Americana; Incidência; Sinop.

AVALIAÇÃO DA OPINIÃO DOS USUÁRIOS DO LABORATÓRIO DE ANATOMIA HUMANA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO MATO GROSSO CAMPUS SINOP E SEU IMPACTO NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

Lampugnani LD; Takahara MY; Conceição MFM; Carmona GF; Neto PL; Costa FCO; Rodrigues RWP; Sanches NM.

Introdução: Existem muitos métodos para estudar e ensinar anatomia, como livros com imagens reais ou desenhos didáticos, peças anatômicas sintéticas e cadavéricas, entre outros. Um laboratório de anatomia humana deve disponibilizar os instrumentos adequados para que seus usuários consigam utilizar métodos mencionados anteriormente e, conseqüentemente, contribuir para o bom aprendizado dessa disciplina. **Objetivo:** Avaliar a opinião dos discentes, docentes e técnicos acerca da qualidade das peças disponíveis no laboratório de anatomia humana da UFMT Sinop. Além disso, busca-se avaliar impacto que as condições de conservação das peças podem ter no processo de ensino-aprendizagem dos usuários do laboratório. **Metodologia:** Após aprovação pelo comitê de ética e pesquisa com seres humanos (parecer nº 4194933), foi disponibilizado a todos os usuários do laboratório (discentes, docentes e técnicos) um formulário online através do e-mail contendo questões elaboradas pelos organizadores do projeto juntamente com o professor orientador. O formulário continha o TCLE e, logo após, o questionário. O convite foi enviado por meio em lista oculta, para manter o sigilo dos participantes, como orientado pela Carta Circular nº 1/2021-CONEP/SECNS/MS. A análise dos dados coletados por meio do questionário foi feita de forma simples, calculando e comparando a porcentagem de respostas quanto à qualidade das peças anatômicas do laboratório e das respostas referentes ao impacto da qualidade das peças no processo ensino-aprendizado. **Resultados:** Obteve-se um total de 39 participantes. Destes, 17,9% nunca utilizaram o laboratório, devido à suspensão das aulas presenciais durante a pandemia da COVID-19, e 82,1% responderam já ter utilizado o laboratório. A respeito da qualidade das peças anatômicas, 2,6% classificou como excelente, 23,1% como bom, 30,8% classificou como mediano, 25,6% como ruim e 5,1% como péssimo. Quanto ao impacto da qualidade das peças do laboratório no processo ensino-aprendizado, 76,9% responderam que tem impacto; 12,8% responderam que impacta, mas depende do aluno e do professor e nenhum dos participantes respondeu “não” à essa questão. **Conclusão:** Dessa forma, conclui-se que a maioria dos participantes avaliaram a qualidade e quantidade das peças anatômicas como mediano e uma quantidade expressiva de participantes avaliaram como ruim e péssimo. Aliado a isso, a maioria concorda que essa qualidade tem impacto no processo de ensino aprendido, evidenciando uma consciência de que o laboratório de anatomia humana da UFMT – Campus SINOP necessita de melhorias para aperfeiçoamento do processo de ensino aprendizagem, uma vez que, anatomia humana é de extrema importância para a boa formação dos profissionais da saúde.

Palavras-chaves: Anatomia, Aprendizagem, Educação de Graduação em Medicina.

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES EM TRATAMENTO DE HANSENÍASE

Alencar RM; Masochini GR; Nogueira A; Jezus S; Marcassa SCV.

Introdução: A Hanseníase é uma doença infecto contagiosa causada pelo bacilo *Mycobacterium leprae* e apresenta tropismo pelos nervos periféricos. Entre as doenças infecciosas, a hanseníase é considerada uma das principais causas de incapacidades físicas, em razão do seu potencial de causar lesões neurais. **Objetivo:** O presente estudo teve o objetivo avaliar a qualidade de vida dos pacientes em tratamento da doença. **Metodologia:** Estudo de abordagem quantitativo e utilizou-se o instrumento *whoqol-bref*, foram analisados os domínios físico, psicológico, relações sociais e meio ambientes. **Resultados:** Avaliaram-se 40 sujeitos com diagnóstico de hanseníase, predomínio sexo feminino (82,5%), escolaridade ensino fundamental (67,5 %), católico (82,1%), sedentários (80%). Em relação aos domínios os sujeitos relataram que a autoestima, imagem corporal e aparência afetam o dia a dia das pessoas com a doença. Em relação à dor física 88,2% dos sujeitos relataram que a dor é um fator que atrapalha a execução das atividades de vida diária e conseqüentemente atrapalha a qualidade de vida e 84 % afirmaram insatisfação com a capacidade de trabalho. Verificou-se e que 75% dos pacientes apresentaram Hanseníase Wirchoviana. **Conclusão:** Conclui-se que a hanseníase apesar de ser uma doença antiga, ainda continua sendo um sério problema de saúde pública, que necessita de intervenções e implementação de atividades para assim, melhorar a qualidade de vida das pessoas acometidas e, num futuro próximo alcançar a sua eliminação.

Palavras Chave: Hanseníase, Qualidade de Vida, Saúde Pública.

O CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO COMO ESTRATÉGIA PARA O USO RACIONAL DO MEDICAMENTO.

Zampieron RG, Rissato MAR, Dos Santos FM, Machado AC.

Introdução: o uso racional do medicamento tem sido amplamente discutido em função da importância que requer. O Conselho Federal de Farmácia, em 2019, identificou que 77% dos brasileiros praticam automedicação. Sendo este número preocupante entendemos que a prática do cuidado farmacêutico é imprescindível para ajudar evitar quadros de intoxicação e tratamento inadequado de doenças. O consultório farmacêutico é um espaço no qual o farmacêutico exerce a atribuição do cuidado, realizando atendimento aos pacientes que necessitam de orientação quanto aos medicamentos e a saúde. No consultório o farmacêutico pode realizar seus serviços com a devida privacidade, propiciando o auxílio na melhoria da qualidade de vida de cada indivíduo atendido. **Objetivo:** aplicar serviços clínicos farmacêuticos aos pacientes que frequentaram o projeto. **Metodologia:** para o desenvolvimento do projeto foram realizados os passos: 1) acolhimento, com o convite feito aos pacientes da Farmácia Regional com a explicação dos benefícios deste; 2) anamnese, utilizando um prontuário previamente estabelecido (Ministério da Saúde, 2014), para identificar o histórico social, de saúde, doenças e farmacoterapia (uso de medicamentos prescritos ou não), também realizando neste passo as análises de parâmetros clínicos (glicemia capilar e aferição de pressão arterial) e o histórico de automedicação; 3) aconselhamento, realizado após a percepção da farmacêutica quanto à necessidade imediata do paciente e incluindo a solicitação de retorno ao consultório farmacêutico. **Resultados:** os atendimentos em 2022 estão sendo realizados às sextas-feiras, e já auxiliou muitos indivíduos na melhoria dos quadros de doença devido ao acompanhamento contínuo da farmacoterapia. Este acompanhamento resultou no uso correto do medicamento com consequente melhoria dos parâmetros clínicos avaliados no local, considerando glicemia capilar e pressão arterial. Entre fevereiro e junho de 2022 foram atendidos 154 pacientes, e a prevalência foram pacientes hipertensos e diabéticos. **Conclusão:** analisando as intervenções realizadas a cada paciente foi possível entender que a prática da comunicação assertiva, realizada no consultório, proporcionou ganho em saúde aos mesmos, incluindo orientações quanto a prática de exercícios físicos e alimentação adequada, conforme atribuição farmacêutica. Após acordo com os pacientes, quanto ao plano de cuidado (orientação e intervenção), eles conseguiram sentir sua evolução e consequentemente melhoraram a adesão ao tratamento.

Palavras-chaves: consultório farmacêutico, farmacoterapia, orientação farmacêutica.

INGESTÃO DE FEIJÃO BRANCO (*Phaseolus vulgaris L.*) MELHORA A HOMEOSTASE GLICÊMICA E INFLAMAÇÃO HIPOTALÂMICA EM RATOS

Alves TV; Alves EV; Ricken CLR; Junior LSB; Ribeiro MVF; Bomfim GF; de Oliveira JC.

Introdução: A obesidade é uma doença crônica não transmissível, sendo um dos maiores problemas de saúde pública em todo o mundo, a qual muitas vezes está associada a insultos perinatais como superalimentação precoce. **Objetivo:** Avaliar o efeito do feijão branco (*Phaseolus vulgaris L.*) como suplementação dietética sobre a homeostase glicêmica-insulinêmica e inflamação hipotalâmica em ratos obesos induzidos à obesidade por superalimentação precoce. **Metodologia:** No terceiro dia pós-nascimento, foram ajustadas as ninhadas para 8 (ninhada padrão, NP) ou 3 ratos por mãe (ninhada reduzida, NR). Aos 22 dias de idade, fez-se o desmame das proles, as quais foram alimentadas com dieta padrão (NP-DP e NR-DP) ou dieta padrão suplementada com 2,5% de feijão branco (NP-FB e NR-FB). Na idade adulta, os ratos foram submetidos ao teste de tolerância à glicose intraperitoneal (ipGTT), e tolerância à insulina intraperitoneal (ipITT), após a eutanásia, foi removido o hipotálamo para quantificar os marcadores inflamatórios por ELISA. Os protocolos foram aprovados pelo comitê de ética em pesquisa (23108.089573/2020-23). **Resultados:** Em relação aos ratos NP-DP, os ratos NR-DP apresentaram hiperglicemia de jejum (17,92%, $P < 0,001$), bem como intolerância à glicose durante o ipGTT (26,12%, $P < 0,05$) e resistência à insulina no ipITT (56,56%, $P < 0,001$). Em relação aos ratos NP-DP, observou-se também nos ratos NR-DP, aumento nos níveis de TNF- α (47,52%, $P < 0,01$), IL-6 (85,61%, $P < 0,001$) e IL-1 β (43,21%, $P < 0,01$). Por outro lado, em relação aos ratos NR-DP, os ratos NR-FB apresentaram redução na glicemia basal (14,51%, $P < 0,01$), na intolerância à glicose e resistência à insulina, bem como redução nos níveis hipotalâmicos de TNF- α (30,27%, $P < 0,05$), IL-6 (26,49%) e IL-1 β (33,07%, $P < 0,01$). Não foram observadas diferenças significativas entre os grupos NP-DP *versus* NP-FB. **Conclusão:** A superalimentação precoce programou um fenótipo de intolerância à glicose, resistência à insulina e inflamação hipotalâmica, o qual foi mitigado pela ingestão crônica de uma dieta suplementada com feijão branco.

Palavras-chave: Resistência à insulina; ninhada reduzida; inflamação hipotalâmica

TRANSMISSÃO VERTICAL DO ZIKA VÍRUS E CHIKUNGUNYA EM MOSQUITOS *Aedes Aegypti* EM GOIÂNIA, GOIÁS

Da Silva DMF; De Curcio JS; Silva LC; Anunciação CE; Barreto FS; Lacerda EPS.

Introdução: O termo arbovírus compreende todos os vírus que são mantidos na natureza através da transmissão biológica entre um hospedeiro vertebrado suscetível e um artrópode vetor hematófago, mas comumente mosquitos e carrapatos (CASSEB *et al.*, 2013). Esses vírus se replicam nos tecidos dos artrópodes e após o período de incubação, são transmitidos para hospedeiros vertebrados através do repasto sanguíneo. As arboviroses mais conhecidas são a Dengue (DENV), Zika vírus (ZIKV), Chikungunya (CHIKV) e Febre amarela (FA), na literatura existem poucos relatos de transmissão vertical entre o mosquito *Aedes aegypti*. A transmissão vertical consiste na transferência do vírus de uma progenitora para sua prole, esse tipo de transmissão pode acontecer através do mecanismo de transmissão transovo que consiste na infecção dos ovos no momento da oviposição, ficando a partícula viral depositada na superfície do ovo ou transmissão transovariana que consiste na infecção do folículo embrionário (WHITEMAN, Ari *et al.*, 2020). **Objetivo:** rastrear a presença dos arbovírus DENV, ZIKV, CHIKV e OROV na cidade de Goiânia, Goiás, e identificar a ocorrência de transmissão vertical em mosquitos *Ae. aegypti*. **Metodologia:** Trata-se de um estudo laboratorial, na qual ovos do mosquito *Ae. aegypti* foram coletados pela Vigilância Sanitária, no período de dezembro de 2021 a janeiro de 2022 nas regiões Norte e Sudoeste de Goiânia. Os ovos foram cultivados em ambiente controlado até a eclosão dos mosquitos que foram identificados por gênero e sexagem e em seguida foram congelados. As fêmeas foram separadas em pools de 10 indivíduos totalizando 74 pools de *Ae. aegypti* (N=740). Os pools foram submetidos a extração do RNA viral e a detecção dos arbovírus foi realizada através do teste RT-qPCR. **Resultados:** Houve amplificação em 4 dos 74 pools testados, sendo 2 deles positivos para ZIKV e 2 deles positivos pra CHIKV, demonstrando a ocorrência de transmissão vertical dos arbovírus ZIKV e CHIKV em *Ae. Aegypti*, visto que os ovos foram coletados e eclodiram em laboratório e não foram expostos a nenhuma arbovirose após sua eclosão e desenvolvimento, e não realizaram hematofagia para adquirir os vírus. **Conclusão:** O rastreamento de arbovírus na região central do Brasil possibilita a investigação dos vírus circulantes, e a divulgação desses dados na literatura será de grande impacto devido a comprovação científica de transmissão vertical entre artrópodes hematófagos para as arboviroses ZIKV e CHIKV, demonstrando assim um risco alarmante de possíveis surtos desses arbovírus emergentes no Brasil.

Palavras-chave: Zika, Chikungunya, arbovirose.

IDENTIFICAÇÃO E PERFIL DE RESISTÊNCIA AS FLUOROQUINOLONAS E A NITROFURANTOÍNA DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM UROCULTURAS DE GESTANTES ATENDIDAS NO MUNICÍPIO DE SINOP – MT

De Lima GS; Dos Santos LLG; Muraoka JY; Muller AP; Correia NS; Donofrio FC; Bonacorsi C.

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é caracterizada pela presença e multiplicação de bactérias no trato urinário. É uma das intercorrências clínicas mais comuns durante a gestação, podendo aumentar a probabilidade de complicações como parto prematuro, mortalidade perinatal e septicemia. **Objetivo:** Dessa forma, o objetivo desse trabalho foi determinar a etiologia e o perfil de resistência bacteriana às fluoroquinolonas e nitrofurantoína de patógenos isolados em uroculturas de gestantes atendidas na rede pública de Sinop – MT. **Metodologia:** A amostra de urina coletada por micção espontânea foi submetida a urocultura pela técnica de semeadura em esteira nos meios de cultura agar CLED e agar MacConkey, e após o período de incubação foi realizada a contagem das colônias (UFC/mL) e identificação bacteriana. Para a avaliação do perfil de sensibilidade foi realizada a técnica de difusão em agar Mueller Hinton seguindo as recomendações do BrCAST-EUCAST e CLSI. **Resultados:** Os resultados indicaram que das 486 culturas de urina, 41 (8,4%) foram processadas como positivas de acordo com os critérios de Kass de 1956. Dentre as bactérias mais comumente associadas às ITUs predominaram as enterobactérias, com destaque para *Escherichia coli* (73,2%), como principal agente etiológico. Para o perfil de resistência, foram testados a nitrofurantoína e as quinolonas (ciprofloxacina e norfloxacina) as quais mostraram-se resistentes em 10,3%, 20,5% e 15,4% respectivamente. **Conclusão:** Dessa forma, pode-se concluir que as enterobactérias foram os patógenos mais frequentemente isolados nas uroculturas, com destaque para *Escherichia coli*, e as quinolonas se mostraram mais resistentes em comparação a nitrofurantoína. Diante disso, conhecer o perfil de resistência bacteriano, assim com o agente causador das infecções urinárias, mostra-se importante para conduzir um tratamento eficaz e assim, diminuir a resistência bacteriana na população.

Palavras-chaves: Gestantes, Infecção urinária, Resistência bacteriana.

RESISTÊNCIA ÀS PENICILINAS E CEFALOSPORINAS DE BACTÉRIAS ISOLADAS EM UROCULTURAS DE GESTANTES ATENDIDAS NA REDE PÚBLICA DE UMA CIDADE DO NORTE DE MATO GROSSO

Amaral GA; Dos Santos LLG; Muraoka JY; Muller AP; Correia NS; Donofrio FC; Bonacorsi C.

Introdução: A infecção do trato urinário (ITU) é uma das infecções que mais acomete o ser humano, em especial as gestantes, sua principal causa está relacionada as mudanças fisiológicas, anatômicas e hormonais. Em ITU, para escolha terapêutica adequada é importante a realização do teste de sensibilidade aos antimicrobianos (TSA) e antibioticoterapia deve levar em consideração o tipo da bactéria, seu perfil de resistência e toxicidade da substância. **Objetivo:** O objetivo desse trabalho foi determinar o perfil de resistência bacteriana a amoxicilina+clavulanato, cefoxitina, ceftriaxona, ceftazidima e cefepime de patógenos isolados em uroculturas de gestantes atendidas na rede pública de Sinop – MT. **Metodologia:** Para a avaliação do perfil de sensibilidade de 41 cepas de bactérias isoladas de uroculturas foi realizada a técnica de difusão em agar Mueller Hinton seguindo as recomendações do BrCAST-EUCAST e CLSI. **Resultados:** Dentre as bactérias avaliadas destaca-se a *Escherichia coli*, *Klebsiella ozaenae*, *Klebsiella aerogenes*, *Citrobacter freundii*, *Enterobacter* sp, *Pseudomonas* sp e *Acinetobacter* sp. Na avaliação do perfil geral de sensibilidade, foi observada resistência de 11,1%, 8,1%, 7,7%, 5,3% e 5,3% a amoxicilina+clavulanato, cefoxitina, ceftriaxona, ceftazidima e cefepime, respectivamente. **Conclusão:** Assim, a realização da urocultura e do TSA pode contribuir para melhor conduta no tratamento das ITUs em gestantes.

Palavras-chaves: β -lactâmicos, Gestantes, Resistência bacteriana.

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA NÃO ALTERA MARCADORES DE DANO HEPÁTICO E INFLAMAÇÃO SISTÊMICA EM ANIMAIS SAUDÁVEIS

Garcia JCS, Barreiros AVGC, Pinheiro LA, Paula MG, Rocha LA, Silva BS, Bomfim GF, Nascimento AF, Luvizotto RAM.

Introdução: Com função vital no metabolismo, o fígado é uma víscera que participa de diferentes processos. Sabe-se que o óleo-resina de copaíba exerce efeitos benéficos no tecido hepático de animais com comorbidades, entretanto ainda pouco é estudado em condições normais. Assim, é importante avaliar os efeitos do óleo-resina de copaíba sobre o fígado de animais eutróficos, para verificar e corroborar a segurança do seu uso. **Objetivo:** Avaliar o efeito do óleo-resina de copaíba sobre aminotransferases hepáticas e inflamação sistêmica em animais eutróficos. **Metodologia:** Os animais foram casualmente divididos para receberem dieta padrão (C, n=6) ou dieta padrão e suplementação com óleo-resina de copaíba (C+O, n=6), na dose de 200mg/kg/dia, por oito semanas. Ao final do experimento foram aferidos o peso corporal, peso das gorduras, peso do fígado e coletado sangue para as análises bioquímicas. A análise estatística foi realizada por meio do teste *t* de Student, com nível de significância de $P < 0,05$. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Mato Grosso (processo # 23108.100444/2021-84). **Resultados:** Não houve diferença no consumo calórico (C= 101±1,9 kcal/dia e C+O= 102±5,1 kcal/dia) e no peso corporal final entre os grupos (C= 459±14,5 g e C+O= 423±39 g), entretanto o grupo suplementado com óleo-resina de copaíba apresentou menor gordura total (C= 30,9±2,6 g e C+O= 24,1±5,7 g; $P < 0,05$) e, conseqüentemente, menor índice de adiposidade (C= 6,9±0,5% e C+O= 5,9±0,8%; $P < 0,05$). Não houve diferença no peso do fígado (C= 11,9±1,4 g e C+O= 12,2±1,5 g). Os animais suplementados com óleo-resina de copaíba não apresentaram alteração dos marcadores de lesão hepática, ALT (C= 83,5±26,5 mg/dL e C+O= 85,8±16,6 mg/dL) e AST (C= 271±57 mg/dL e C+O= 302±91 mg/dL), ou para marcador de inflamação sistêmica, PCR (C= 2,4±0,7 mg/dL e C+O= 2,6±1,1 mg/dL). **Conclusão:** A suplementação com 200 mg/kg de peso/dia com óleo-resina de copaíba reduz a gordura corporal e não influencia os níveis das aminotransferases hepáticas, AST e ALT, ou PCR em animais sem comorbidades.

Palavras-chave: Fígado, óleo-resina de copaíba.

QUIABO, UM ALIMENTO FUNCIONAL NO COMBATE À INFLAMAÇÃO HIPOTALÂMICAS ASSOCIADA À OBESIDADE

Nunes AFF Ricken CLR; Junior LSB; Ribeiro MVF; Alves EV; Bomfim FC; de Oliveira JC.

Introdução: A superalimentação em estágios precoces do desenvolvimento pode predispor neonatos à instalação precoce de disfunções metabólicas em longo prazo. Em enfrentamento, às doenças metabólicas, o uso de alimentos funcionais tem se mostrado promissor e vem sendo muito considerado, pelos seus efeitos nutracêuticos benéficos. **Objetivo:** Avaliar o efeito do quiabo (*Abelmoschus esculentus* L) como suplemento alimentar sobre os marcadores inflamatórios no tecido hipotalâmico de ratos obesos induzidos por redução de ninhada. **Metodologia:** No terceiro dia de vida, as ninhadas foram randomicamente padronizadas para 3 filhotes por mãe lactante (grupo NR), enquanto o grupo controle, ninhada padrão, foi ajustado para 8 filhotes por mãe (grupo NP). Do desmame (22 dias de vida) até a vida adulta (100 dias de vida), os grupos NP e NR foram alimentados com uma das duas dietas: dieta padrão para roedores (DP) ou dieta padrão adicionada de 1,5% de quiabo, *Abelmoschus esculentus* (dieta AE). Posteriormente, os ratos foram eutanasiados para remoção do hipotálamo e dosagem dos marcadores inflamatórios, pela técnica de ELISA. Todos os protocolos foram aprovados pelo Comitê Ética Animal da UFMT (23108.067080/2020-32) e os dados submetidos a uma análise de variância de uma via (*one-way* ANOVA). **Resultados:** Quando comparamos os ratos NR-DP com os ratos NP-DP, observamos aumento dos níveis hipotalâmicos de TNF- α em 43,5% ($P < 0,01$), de IL-6 em 78,5% ($P < 0,01$) e da IL-1 β em 50,1% ($P < 0,05$), sem qualquer alteração nos níveis de IL-10 ($P > 0,05$). Por outro lado, enquanto não observamos diferenças estatísticas entre ratos NP-DP *versus* NP-AE, verificou-se redução dessas citocinas nos ratos NR que foram alimentados com a dieta suplementada com quiabo; de modo que os níveis de TNF- α apresentaram-se reduzidos em 37,4% ($P < 0,01$); os níveis de IL-6 reduzidos em 37,7% ($P < 0,05$) e os níveis de IL-1 β reduzidos em cerca de 40,0% ($P < 0,05$) nos ratos NR-AE *versus* NR-DP. **Conclusão:** A obesidade induzida por superalimentação precoce, programou um perfil de inflamação hipotalâmica em ratos adultos; enquanto a ingestão de dieta suplementada com quiabo impediu o desenvolvimento deste perfil de inflamação hipotalâmica.

Palavras-chave: citocinas; obesidade; quiabo.

IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS POTENCIALMENTE PATOGÊNICAS NAS FEZES DE POMBOS NO NORTE DE MATO GROSSO

Souza LB; Brentegani LHS; Correia NS; Bonacorsi C; Oliveira MME; Donofrio FC.

Introdução: As leveduras podem causar micoses oportunistas em humanos e animais e são frequentemente encontradas em fezes de pombos. Os pombos urbanos possuem alta capacidade de albergarem vários micro-organismos e, por circularem em diversos ambientes, existe a possibilidade de transmissão aos seres humanos, podendo ocasionar micoses oportunistas. **Objetivo:** Identificar e mapear epidemiologicamente a presença de leveduras com potencial patogênico em amostras de fezes de pombos coletadas em áreas públicas na região Norte de Mato Grosso. **Metodologia:** As fezes de pombos foram coletadas em locais públicos de alta circulação de pessoas na cidade de Sinop, utilizando-se espátulas, luvas e máscaras e acondicionados em frascos estéreis devidamente identificados; em seguida foram transportados em caixas de isopor até o LAMP da UFMT, Campus Sinop para processamento. As amostras foram pesadas e suspensas em solução de cloreto de sódio, submetidas ao vórtex por 5 minutos e mantida em repouso por 10 minutos a temperatura ambiente. Em seguida, 100 µL do sobrenadante foi semeado em meio Ágar Sabouraud Dextrosado acrescido de cloranfenicol, incubado a 25°C por um período de 5 a 7 dias. Após crescimento fúngico, as colônias foram analisadas quanto as suas características macroscópicas e microscópicas por meio da coloração Gram. As colônias com características leveduriformes foram reisoladas e, em seguida, realizou-se pesquisa de leveduras capsuladas do gênero *Cryptococcus* sp por meio do corante tinta nanquim e cultura em CHROMagar *Candida* para a identificação presuntiva de leveduras do gênero *Candida*. **Resultados:** Foram coletados 6 locais em Sinop tais como praças, ginásios, supermercados e UBS, obtendo-se um total de 44 amostras. Em 21 (47,73%) amostras foram identificadas leveduras *Candida tropicalis*, 13 (29,54 %) amostras *C. krusei*, 7 (15,90%) amostras presuntivas de *C. albicans*, 2 (4,54%) amostras de *Cryptococcus spp* e 1 (2,27%) amostra presuntiva de *Rhodorula*. **Conclusão:** Até o momento, elevada presença de leveduras foram isoladas em fezes de pombos em diferentes ambientes públicos no Norte de Mato Grosso, provocando risco de infecção em seres humanos e animais que transitam por esses locais.

Palavras-chaves: Leveduras, Fezes, Áreas Públicas.

IDENTIFICAÇÃO DE LEVEDURAS ISOLADAS DE SUPERFÍCIES HOSPITALARES NO NORTE DE MATO GROSSO

Massaia FRD; Silva GCC; Silva AT; Oliveira MME; Correia NS; Bonacorsi C; Donofrio FC.

Introdução: Ambientes hospitalares tais como enfermarias, centro cirúrgico, isolamentos e unidades de terapia intensiva (UTI) albergam uma diversidade de micro- que são capazes de sobreviver em superfícies secas por várias horas, dias, meses, até anos, aumentando de forma expressiva o risco de transmissão cruzada. Dentre os fungos, os gêneros *Aspergillus* e *Candida* são responsáveis pela maioria das infecções, podendo ser adquiridas por via exógena, decorrentes das atividades realizadas pelos profissionais da saúde que manipulam equipamentos e materiais, contaminando-os, ocorrendo um aumento das taxas de morbidade e mortalidade. **Objetivo:** Identificar leveduras em diferentes superfícies de ambientes hospitalares no Norte de Mato Grosso e as possíveis fontes de contaminação, contribuindo para o aprimoramento de medidas de controle mais eficientes de higienização hospitalar. **Metodologia:** As coletas das amostras foram realizadas em hospitais públicos e privados no Norte de Mato Grosso por meio de *swab* estéril e acondicionados em tubos estéreis para posteriormente serem processadas no laboratório de análises microbiológicas e parasitológicas da UFMT. Após, as amostras foram semeadas em ágar Sabouraud dextrosado acrescido de cloranfenicol 0,05%. Incubadas a 37°C por 24-72 horas. Após crescimento, as colônias foram avaliadas macromorfolologicamente (aspecto, cor, textura, presença de hemólise) e micromorfolologicamente por meio da coloração de Gram. As leveduras isoladas foram cultivadas em ágar cromogênico (CHROMagar *Candida*), incubadas nas mesmas condições, e identificadas as espécies de *Candida* de forma presuntiva por meio da coloração da colônia. **Resultados:** Da UTI geral do hospital público foi isolada *C. krusei* da parede e chão, e *C. albicans* do computador da enfermagem, armário de aço, equipamento utilizado para dieta do paciente e piso do banheiro. Do Centro Cirúrgico do hospital particular foi isolada *C. krusei* do armário de medicamentos, do isolamento foram isoladas as leveduras *C. krusei* na cortina, mesa, vaso sanitário, parede, e *C. albicans* no pegador do banheiro, nos apartamentos foram outras espécies de *Candida* da pia, torneira e traveseiro. **Conclusão:** Até o momento, as principais espécies de leveduras isoladas foram *C. krusei* (45%), seguida de *C. albicans* (30%) e *Candida* não *albicans* (25%). Nossos resultados demonstraram que os ambientes hospitalares apresentam leveduras em diferentes superfícies, podendo constituir uma importante fonte de disseminação e contaminação de pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: leveduras, ambiente hospitalar, Mato Grosso.

REDUÇÃO DE NINHADA COMO MODELO EXPERIMENTAL DE HIPERFAGIA E DESENVOLVIMENTO DE OBESIDADE PRECOCE

Ribeiro MVF; Alves EV; Junior LSB; Alves TV; Nunes AFF; Borkenhagen IR; de Oliveira JC.

Introdução: A obesidade é uma das comorbidades mais prevalentes no mundo, tendo como origem, fatores diversos tais como insultos nutricionais em fases neonatais. **Objetivo:** Avaliar o comportamento alimentar e o ganho de peso de neonatos, oriundos de ninhada reduzida. **Metodologia:** Ao terceiro dia de vida, o tamanho da ninhada foi ajustado para 8 (ninhada padrão, NP) ou 3 ratos por mãe lactante (ninhada reduzida, NR). O peso corporal foi aferido ao nascimento e posteriormente a cada dois dias durante todo o período de lactação. Ao longo deste período também foi avaliada a ingestão de leite da prole ao 6º, 11º e 16º dias de vida, onde os ratos foram separados das mães para jejum de 2 horas. Posteriormente foram pesados e devolvidos para as matrizes para aleitamento por 1 hora, sendo novamente pesados. A diferença entre a pesagem pré e pós mamada foi considerada como ingestão de leite. Os protocolos foram aprovados pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal (23108.089573/2020-23). **Resultados:** Não houve diferença estatística entre os grupos experimentais, quanto ao peso corporal ao nascer (NP: $6,26 \pm 0,05$ versus NR: $6,12 \pm 0,06$, $P=0,126$). Durante a lactação, os ratos NR apresentaram um aumento de 16,6% no ganho de peso corporal, em comparação aos ratos NP ($P<0,001$). Quando comparados aos ratos NP, os ratos NR apresentaram maior ingestão de leite ao 6º (18,9%, $P<0,01$) e ao 11º dia de vida (13,2%, $P<0,05$). Por outro lado, ao 16º dia de vida, esse parâmetro em 9,54% ratos NR, no entanto sem diferença estatística ($P>0,05$). **Conclusão:** A redução de ninhada promoveu um maior *catch-up* de crescimento neonatal, o que mostrou-se estar associado a ingestão de leite nos primeiros dias de vida, sugerindo um modelo hiperfágico de indução precoce à obesidade.

Palavras-chave: Obesidade; hiperfagia; ninhada reduzida.

FELJÃO BRANCO COMO SUPLEMENTAÇÃO DIETÉTICA NO COMBATE À OBESIDADE PROGRAMADA POR SUPERALIMENTAÇÃO PRECOCE

Junior LSB; Alves EV; Alves TV; Ribeiro MVF; Nunes AFF; Silva KP; de Oliveira, JC.

Introdução: A obesidade é considerada uma doença crônica multifatorial, atingindo uma grande parcela da população mundial. Dentre suas diversas causas, destacam-se os insultos perinatais que predispoem o surgimento de síndromes metabólicas na vida adulta. **Objetivo:** Avaliar o efeito do feijão branco (*Phaseolus vulgaris L.*), como suplementação dietética, sobre a composição corporal e parâmetros biométricos em ratos machos Wistar induzidos à obesidade por superalimentação precoce. **Metodologia:** Ao terceiro dia pós nascimento, as ninhadas foram ajustadas para 8 (ninhada padrão, NP) ou 3 ratos por mãe (ninhada reduzida, NR). Aos 22º dias de idade, as proles foram desmamadas e alimentadas com dieta padrão (NP-DP e NR-DP) ou dieta suplementada com 2,5% de feijão branco (NP-FB e NR-FB) até os 100º dias de vida, quando foram eutanasiadas e então aferido o peso corporal e o comprimento naso-anal para cálculo do índice de Lee, bem como foram coletados os depósitos de gorduras e músculos, a fim de avaliar os índices de adiposidade e de massa magra. Todos os protocolos foram aprovados pelo comitê de ética em pesquisa (23108.089573/2020-23). **Resultados:** Em comparação aos ratos NP-DP, os ratos NR-DP apresentaram fenótipo obeso com maior peso corporal (20,9%, $P<0,001$) e maior índice de Lee (2,9%) e adiposidade (48,3%, $P<0,001$), sem alterações no índice de massa magra ($P>0,05$). Quando comparados aos ratos NR-DP, os ratos NR-FB apresentaram redução de 13,9% no peso corporal e menor índice de adiposidade (25,1%, $P<0,001$). Entretanto, na análise entre os grupo NP-FB e NP-DP não houve diferença estatística. **Conclusão:** O insulto perinatal, superalimentação precoce, promoveu o desenvolvimento de um fenótipo obeso, com maior peso corporal e maior índice de adiposidade, os quais foram amenizados por uma suplementação alimentar crônica com feijão branco.

Palavras-chave: Obesidade; ninhada reduzida; alimentos funcionais.

ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA NÃO ALTERA OS NÍVEIS DE IL-6 E IL-1 β NO TECIDO ADIPOSEO DE ANIMAIS EUTRÓFICOS

Paula MG, Rocha LA, Telles LO, Mendonça ST, Nascimento AF, Bomfim GF, Luvizotto RAM.

Introdução: O óleo resina de copaíba é utilizado há décadas, estudos apontam seu uso por povos indígenas com intuito farmacológico. Atualmente, esse óleo vem sendo estudado devido sua ação antibacteriana, anti-inflamatória e antioxidante. Contudo, pouco se sabe sobre sua ação no tecido adiposo, um órgão biologicamente ativo que participa de vários processos fisiológicos do corpo. **Objetivo:** Analisar o efeito do óleo resina de copaíba sobre os marcadores inflamatórios no tecido adiposo. **Métodos:** Ratos *Wistar* machos foram casualmente divididos para receberem dieta padrão (C, n=7) ou dieta padrão e óleo-resina de copaíba (OC, n=7), por 8 semanas. O óleo-resina de copaíba foi administrado aos animais na dose de 200mg/kg/dia via gavagem. Animais do grupo não tratado, C, receberam veículo, via gavagem, em volume equivalente ao oferecido ao grupo suplementado. Ao final do experimento, foram avaliados índice de adiposidade (IA) e marcadores inflamatórios, como IL-6 e IL-1 β . A análise estatística foi realizada por meio do teste *t* de Student, com nível de significância de $P < 0,05$. O projeto foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa Animal da Universidade Federal de Mato Grosso (processo # 23108.050.625/2019-38). **Resultados:** A suplementação com óleo-resina de copaíba foi eficiente em reduzir as gorduras epididimal e retroperitoneal, refletindo em menor gordura visceral e, conseqüentemente, menor índice de adiposidade (C=6,80 \pm 0,59% e OC=5,94 \pm 0,77%). Por outro lado, a suplementação com o óleo-resina de copaíba não alterou os níveis proteicos de IL-6 (C=0,51 \pm 0,17 ng/mg proteína e OC=0,47 \pm 0,17 ng/mg proteína) e IL-1 β (C= 1,19 \pm 0,26 ng/mg proteína e OC=1,15 \pm 0,5 ng/mg proteína), indicando que o óleo-resina de copaíba não modula esses marcadores inflamatórios, no tecido adiposo, em condições normais. **Conclusão:** A suplementação com óleo-resina de copaíba, dose diária de 200 mg/kg/dia, não apresenta efeitos prejudiciais ao tecido adiposo de animais eutróficos.

Palavras-chave: inflamação; óleo-resina de copaíba; tecido adiposo.

AVALIAÇÃO DA POTENCIAL ATIVIDADE ANTIVIRAL DE DERIVADOS DE CROMENOS FRENTE AO VÍRUS OROPOUCHE

Gamba, B; Silva, LA; Martin, EF; Pollo, L; Sandjo, LP; Biavatti, MW Andrighetti, CR.

Introdução: O vírus Oropouche (OROV) é um arbovírus frequentemente encontrado na região Amazônica. É o agente causador da febre Oropouche, pertence ao gênero *Orthobunyavirus* da família *Peribunyavirus*, seu principal vetor é o mosquito *Culicoides paraenses*. Esta arbovirose foi descrita pela primeira vez em 1995, de um isolado viral do sangue de um trabalhador florestal com sintomas febris. A febre OROV é caracterizada como uma doença febril aguda e autolimitada, com duração de aproximadamente 2 a 7 dias de sintomas, que variam entre mal-estar, vômito, dor reto ocular, cefaleia, mialgia, artralgia e em casos mais graves meningite asséptica e hemorragias espontâneas. Tais sintomas se assemelham a outras arboviroses, como por exemplo a dengue, dificultando o diagnóstico clínico da doença. Não há medicamentos antivirais específicos disponíveis para a febre OROV. Os cromenos, presentes em grande abundância no meio ambiente, constituem o esqueleto básico de determinados compostos naturais, como alcaloides, flavonoides e cumarinas. Estes compostos são descritos por apresentar ampla atividade biológica, como por exemplo, antitumorais, antifúngicas, antileishmania, antibacteriano, antioxidante e antiviral. **Objetivos:** O presente estudo tem por objetivo avaliar a potencial atividade antiviral de derivados de cromenos frente ao vírus Oropouche. **Metodologia:** Neste trabalho foi utilizado uma série de 54 compostos derivados de cromenos obtidos por síntese e semi-síntese. A avaliação da citotoxicidade dos compostos em relação as células Vero E6 foi realizada pelo método colorimétrico de sulforodamina B e a triagem da atividade antiviral foi realizada pelo ensaio de redução de placa de lise. **Resultados:** As concentrações máxima não tóxica (CMNT) variavam de 0,39 μM a 100 μM . Em relação a atividade antiviral 32 compostos apresentaram mínimas e/ou nenhuma porcentagem de inibição frente ao OROV quanto testados na CMNT. Dos compostos testados 12 apresentaram porcentagens de inibição maiores que 50% frente ao OROV na CMNT de cada composto. **Conclusão:** Dos derivados de cromenos analisados 12 compostos apresentaram inibição do vírus Oropouche. Estudos para confirmação dessa atividade antiviral utilizando concentrações decrescentes destes compostos estão em andamento.

Palavras-chaves: inibição viral, arbovírus, febre Oropouche.

RELAÇÃO ENTRE O TIPO SANGUÍNEO E A HOSPITALIZAÇÃO DE INDIVÍDUOS POSITIVOS PARA COVID -19 NO NORTE DE MATO GROSSO

Breganó JG; Campos GF; Silva FLVM; Ferreira APB; Loschi APS; Alegranci P; Correia NS; Bonacorsi C; Donofrio FC.

Introdução: A síndrome respiratória aguda grave 2 (COVID-19) é uma doença causada por um novo coronavírus que surgiu no final de 2019, em Wuhan (China), e se espalhou pelo mundo, sendo considerada uma pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Descobertas recentes indicam que o sistema sanguíneo ABO/Rh podem mediar a suscetibilidade e a progressão da infecção da doença, fator importante no agravamento da doença, porém é importante salientar que o mecanismo molecular ainda não foi completamente elucidado. **Objetivo:** Este estudo visa avaliar a relação do sistema sanguíneo ABO/Rh e o agravamento da doença COVID-19. **Metodologia:** O estudo foi devidamente aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa parecer número 4.534.796 (CAAE 39132020.1.0000.8097) e os indivíduos positivos diagnosticados por RT-qPCR, antígeno viral, clínico e/ou sorologia IgM e/ou IgG foram selecionados no município de Sinop-MT. Após assinatura do Termo Consentimento Livre e Esclarecido, o indivíduo participante respondeu um formulário clínico-epidemiológico e os dados foram tabulados para determinar a significância estatística entre os grupos estudados por meio do teste do Qui-quadrado (X^2) e teste Exato de Fischer usando programa estatístico *EPIINFO*. **Resultado:** Dos 774 indivíduos participantes da pesquisa, 302 participantes apresentavam tipo sanguíneo O/+, havendo 12 hospitalizações em enfermaria e 2 casos em UTI, 239 participantes do tipo A/+ com 16 hospitalizações em enfermaria e 2 em UTI, 71 participantes do tipo B/+ com 3 hospitalizações em enfermaria e 1 em UTI, 67 participantes O/- com 2 hospitalizações em enfermaria e 1 em UTI, 28 participantes AB/+ com 3 hospitalizações em enfermaria, 9 participantes AB/- com nenhuma hospitalização. O tipo sanguíneo menos frequente foi o tipo B/- com 7 casos e nenhuma hospitalização. **Conclusão:** Os tipos sanguíneos mais prevalentes acometidos pela COVID-19 em Norte de Mato Grosso foram os tipos O/+, seguido pelo tipo sanguíneo A/+, representando a grande maioria de casos que necessitaram de suporte de UTI entre os entrevistados na pesquisa até o momento, discordando de estudos realizados anteriormente em outros países, mas nenhuma evidência comprova a gravidade da COVID-19 relacionada ao grupo ABO.

Palavras-chave: COVID-19, sistema ABO/Rh, hospitalização.

ANÁLISE DOS HÁBITOS ALIMENTARES, DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E DO PROGNÓSTICO CLÍNICO DE PACIENTES COM CÂNCER COLORRETAL SOBREPESO/OBESO

Carneiro PBF; Lampugnami LD; Rodrigues EA; Braz KNS; Braz KNS; Assunção GSA; Oliveira CC; Queiroz D; Alegranci P; Queiroz EAIF.

Introdução: No mundo o câncer colorretal (CCR) é o terceiro câncer com maior incidência em homens e o segundo mais comum em mulheres. O CCR possui origem multifatorial, e tem como principais fatores de risco a idade ≥ 50 anos, sobrepeso, obesidade, sedentarismo e a má alimentação. É um câncer com potencial cura se tratado precocemente. **Objetivo:** analisar os hábitos alimentares, a prática de atividade física e o prognóstico clínico de pacientes com câncer colorretal sobrepesos/obesos atendidos em uma clínica de oncologia em Sinop-MT. **Metodologia:** a aprovação do estudo pelo comitê de ética ocorreu por processo de nº 4.392.751. Os dados deste estudo foram coletados de prontuários de pacientes diagnosticados com CCR (n=30) e por meio da aplicação de um questionário (n=25) para análise dos hábitos alimentares e da prática de atividade física. Os dados dos pacientes foram subdivididos em dois grupos: eutrófico e sobrepeso/obeso. As análises dos dados ocorreram por avaliação da distribuição por frequências relativas e absolutas e os resultados expressos em média \pm desvio padrão, mediana ou porcentagem. A comparação dos grupos foi por meio do teste T de *Student* ou pelo teste do *qui-quadrado*, com nível de significância de $p < 0,05$. **Resultados:** todos os pacientes apresentaram CCR do tipo adenocarcinoma, a maioria em estadiamento 3 e 4 e realizando cirurgia + quimioterapia. Foram identificadas comorbidades como Diabetes *mellitus* e hipertensão arterial em ambos os grupos e metade dos pacientes apresentaram histórico familiar de câncer. A porcentagem de pacientes que apresentaram metástase, recidiva e óbito foi maior no grupo de sobrepeso/obesidade. Observou-se que 96% dos pacientes apresentaram a necessidade de reavaliar seus hábitos alimentares. O grupo sobrepeso/obesidade apresentou maior porcentagem de óbitos e metástases, menor consumo de legumes e frutas bem como o maior consumo de carne vermelha e leite integral, em conjunto com a diminuição da frequência e da duração de atividade física após o diagnóstico. **Conclusão:** O sobrepeso e a obesidade podem ter contribuído para um pior prognóstico clínico decorrente de suas alterações metabólicas e inflamatórias, bem como devido a um pior hábito alimentar e menor prática de atividade física.

Palavras-chave: câncer colorretal, comportamento alimentar, atividade física.

PERFIL CLÍNICO DE UMA AMOSTRA DA POPULAÇÃO IDOSA ATENDIDA EM UMA UBS NA CIDADE DE SINOP-MT.

Oliveira PS, Freitas FAB, Silva IL, Morbach EJ, Cruz LR, Lira C, Luvizotto RAM, Nascimento AF.

Introdução: Nos últimos anos, a pirâmide etária brasileira sofreu diversas transformações, com o aumento da expectativa de vida e a diminuição dos índices de mortalidade, resultando em maiores taxas de envelhecimento populacional. Tal mudança tende a se aprofundar nas próximas décadas, ressaltando a necessidade de mudanças nas políticas públicas brasileiras voltadas para essa população. Dessa forma, para que o bem-estar dos idosos seja assegurado, é essencial que o perfil clínico dessa população seja estudado. **Objetivo:** Descrever o perfil clínico de uma amostra da população idosa atendida em uma Unidade Básica de Saúde (UBS), na cidade de Sinop/MT. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional, composto por uma amostra de conveniência, com indivíduos adultos, brasileiros, acima de 60 anos, de ambos os sexos, atendidos em uma UBS na cidade de Sinop/MT. As seguintes variáveis foram analisadas: peso corporal, altura, e índice de massa corporal, e os fatores séricos TG, glicemia, colesterol total, HDL e LDL. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFMT (# 08745418.7.0000.8097). **Resultados:** A idade média da amostra foi de $66,1 \pm 3,4$ anos. De acordo com o IMC, 42,9% dos indivíduos foram eutróficos, enquanto 57,1% sobrepeso. A prevalência de pré-hipertensão e hipertensão foi de 42,9% e 28,6%, respectivamente. A análise sérica demonstrou que 29% dos indivíduos eram diabéticos, 57% apresentavam elevação de TG e 43% colesterol acima do esperado. Com relação às frações, 57% demonstraram HDL abaixo do normal, enquanto 14,28% e 43% apresentaram VLDL e LDL acima dos valores de normalidade, respectivamente. **Conclusão:** Os resultados demonstram que a idade foi associada com a presença de doenças crônicas e/ou fatores de risco para o seu desenvolvimento. Estudo adicional com uma amostra maior será necessário para confirmar os achados desse estudo.

Palavras-chaves: Estado nutricional, doenças crônicas, envelhecimento.

SUPLEMENTAÇÃO COM ÓLEO-RESINA DE COPAÍBA NÃO ALTERA PERFIL LIPÍDICO EM ANIMAIS EUTRÓFICOS

Pinheiro LA, Paula, MG, Rocha, LA, Garcia JCS, Barreiros AVGC, Paulino ABM, Bomfim GF, Luvizotto RAM, Nascimento AF.

Introdução: O uso de plantas com fins medicinais é uma tradição antiga e possui grande importância para a comunidade médica. Dentre elas, destaca-se o óleo-resina de copaíba, que possui propriedades antibacterianas, anti-inflamatórias e antioxidantes. Já foi demonstrado que o óleo-resina de copaíba promoveu uma imunomodulação no fígado de animais com cirrose hepática, apresentando um caráter anti-inflamatório e regenerativo. No entanto, não foram encontrados dados sobre os efeitos do óleo-resina de copaíba sobre o coração e perfil lipídico em animais sem comorbidade. **Objetivo:** Analisar o efeito do óleo-resina de copaíba sobre o perfil lipídico de animais eutróficos. **Metodologia:** Ratos *Wistar* machos foram casualmente divididos para receberem dieta padrão (C, n=8) e dieta padrão mais suplementação com óleo-resina de copaíba (OC, n=8), por 8 semanas. O óleo-resina de copaíba foi administrado aos animais na dose de 200mg/kg/dia via gavagem. Ao final do experimento foram avaliados consumo alimentar, peso corporal e o peso dos átrios, ventrículo direito e ventrículo esquerdo, e coletado sangue para análise do perfil lipídico. O protocolo do estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (CEUA, processo nº 23108.100444/2021-84). **Resultados:** Não houve diferença para consumo calórico (C= 101±2 kcal/dia e OC= 102±5 kcal/dia) e peso corporal final entre os grupos (C= 453±17 g e OC= 326±29 g). A suplementação com óleo-resina de copaíba não alterou os pesos dos átrios (C= 0,080±0,012 g e OC= 0,079±0,026 g) e ventrículos direito (C= 0,230±0,040 g e OC= 0,200±0,075 g) e esquerdo (C= 0,817±0,065 g e OC= 0,848±0,071 g), e níveis de colesterol total (C= 170±70 mg/dL e OC= 218±56 mg/dL), HDL (C= 31±11 mg/dL e OC= 35±13 mg/dL), LDL (C= 80±49 mg/dL e OC= 119±50 mg/dL) e TG (C= 292±97 mg/dL e OC= 320±108 mg/dL). **Conclusão:** A suplementação de óleo-resina de copaíba não afetou a anatomia macroscópica do coração e o perfil lipídico de animais eutróficos, evidenciando segurança no uso desse óleo-resina.

Palavras-chave: óleo-resina de copaíba, perfil lipídico.

EFEITO DE UMA DIETA RICA EM AÇÚCAR SOBRE O ESTRESSE OXIDATIVO E INFLAMAÇÃO CARDIORRENAL NA CIRROSE HEPÁTICA

Mendonça S; Borba I; Taffarel M; Paulino A; Silva B; Santos C; Telles L; Giordani M; Senhorin V; Luvizotto R; Bomfim G.

Introdução: A cirrose hepática (doença catabólica) é a principal doença crônica do fígado. Alterações cirróticas acarretam prejuízos no sistema cardiovascular e renal, podendo desenvolver Cardiomiopatia cirrótica e Síndrome hepato-renal. **Objetivo:** avaliar o efeito de uma dieta rica em açúcar sobre o estresse oxidativo e a inflamação no coração e rim de animais com cirrose hepática induzida por tioacetamida. **Metodologia:** Ratos Wistar machos foram divididos em 3 grupos: Controle (C), Tioacetamida (TAA) e Tioacetamida + açúcar (TAA+A). O modelo de cirrose hepática: foi administrado tioacetamida (droga hepatotóxica), na dose de 100 mg/kg duas vezes por semana por via intraperitoneal (i.p) durante 8 semanas nos grupos TAA e TAA+A. O açúcar foi ofertado, apenas ao grupo TAA+A, na água de beber na concentração de 300 g/L diariamente durante 8 semanas. Foi realizada avaliação de alguns parâmetros do estresse oxidativo cardíaco e renal e a quantificação de interleucina 10 (IL-10) e interleucina 1 beta (IL-1 β). **Resultados:** Verificamos que a dieta rica em açúcar aumentou o ganho de peso, acúmulo de gorduras corporais nos animais tratados com TAA, amenizando os sintomas de caquexia. Quanto aos marcadores indiretos de danos oxidativos, verificamos que no coração dos animais do grupo TAA houve um aumento nas proteínas carboniladas e diminuição na atividade das enzimas antioxidantes GST (Glutathione S-transferase), SOD (Superóxido Dismutase) e Catalase comparados ao Controle. A suplementação com açúcar aumentou a atividade das enzimas GST e SOD no coração. No rim, verificamos um aumento do estresse oxidativo pelo aumento de TBARs e proteínas carboniladas no grupo TAA versus Controle, a oferta de uma dieta rica em açúcar diminuiu ambos parâmetros. Em relação a atividade das enzimas antioxidantes, vimos um aumento tanto da GSH quanto da SOD nos grupos TAA e TAA+A quando comparados ao Controle. Em relação as citocinas, o tratamento com TAA diminuiu as concentrações de IL-1 β e IL-10 no rim, onde a suplementação com açúcar aumentou essas duas citocinas dosadas. Já no coração, não observamos diferença nas concentrações de IL-10 e IL-1 β , no entanto o uso do açúcar diminuiu esses dois parâmetros. **Conclusão:** Na cirrose hepática induzida por TAA há um menor ganho de peso e de gordura corporal, além do aumento do estresse oxidativo no coração e rim, sem alterar o estado inflamatório. A suplementação com açúcar amenizou o quadro catabólico e os parâmetros oxidativos no rim e coração e causou uma imunomodulação em ambos órgãos na cirrose.

Palavras-chave: cirrose hepática, sacarose, tioacetamida.

ESTADO NUTRICIONAL E PREVALÊNCIA DE HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA EM UMA AMOSTRA DE PACIENTES ATENDIDOS EM UBS DE SINOP/MT

Freitas, FAB., Oliveira, PS., Silva, IL., Cruz, LR., Morbach, EJ., Lira, C., Luvizotto, RAM, Nascimento, AF.

Introdução: Ao longo do século XX, ocorreu no Brasil a “Revolução epidemiológica”, processo no qual houve inversão do padrão patológico, ou seja, as principais causas de mortalidade deixaram de ser representadas pelas doenças transmissíveis e passaram a ser por aquelas não transmissíveis, como obesidade. Sabe-se que a obesidade é fator de risco independente para doenças cardiovasculares, sendo a prevalência de hipertensão arterial sistêmica (HAS) maior em pacientes obesos. **Objetivo:** Descrever o estado nutricional e prevalência de HAS em uma amostra de pacientes atendidos em uma UBS na cidade de Sinop/MT. **Metodologia:** Foi realizado um estudo transversal, com indivíduos adultos, brasileiros, acima de 18 anos, de ambos os sexos. Foram coletados os seguintes dados: idade, sexo, altura, peso corporal, pressão sistólica e diastólica (aferida por esfigmomanômetro manual) de uma amostra de conveniência (17 indivíduos). Foram considerados pré-hipertensos os indivíduos com pressão arterial sistólica de 130-139 mmHg e/ou diastólica de 85-89 mmHg, e hipertensos os indivíduos que apresentaram pressão arterial sistólica de 140 mmHg e/ou diastólica de 90 mmHg ou maior, de acordo a Diretrizes de Hipertensão Arterial do ano de 2020, publicada pela Sociedade Brasileira de Cardiologia. O estado nutricional foi diagnosticado por meio do índice de massa corporal (IMC) e os participantes divididos em três grupos (eutrófico, sobrepeso e obeso). **Resultados:** Dos 17 pacientes, cinco foram classificados como eutrófico (29%), sete como sobrepeso (42%) e cinco como obeso (29%). Entre os eutróficos, apenas um caso de HAS foi diagnosticado e nenhum de pré-hipertensão, enquanto no grupo sobrepeso foram um e dois casos de HAS e pré-hipertensão, respectivamente. No grupo obeso, dois indivíduos apresentaram HAS e um demonstrou ser pré-hipertenso. **Conclusão:** O estado nutricional parece estar associado com o aumento da pressão arterial sistêmica, confirmando os achados epidemiológicos que relacionam obesidade e hipertensão arterial. Estudo adicional com um número maior de participantes pode contribuir para confirmar os achados desse estudo.

Palavras-Chave: Estado nutricional, Hipertensão Arterial, IMC.

FORTALECENDO A ATENÇÃO PRIMÁRIA A SAÚDE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Rocha, KS; Boni, IC; Thies, S; Campos, ACC; Silva, CU; Tibola, MP; Aguiar, LF; Soriano, ML; Cardoso, CA.

Introdução: A Secretaria Estadual de Saúde do Estado de Mato Grosso, em sua estrutura organizacional no sentido da regionalização apresenta 16 regiões de saúde, sendo uma delas a Região de Saúde Teles Pires localiza-se no Norte do Estado que possui em seu território de abrangência quatorze municípios: Cláudia, Feliz Natal, Ipiranga do Norte, Itanhangá, Lucas do Rio Verde, Nova Mutum, Nova Ubiratã, Santa Carmem, Santa Rita do Trivelato, Sinop, Sorriso, Tapurah, União do Sul e Vera. **Objetivo:** Garantir espaço para discussão ampliada sobre as temáticas e políticas desenvolvidas na Atenção Primária em Saúde (APS), visando à qualificação das ações. **Metodologia:** De fevereiro de 2020 a outubro de 2021 foram realizadas oficinas periódicas com os profissionais que atuam na APS da região de Saúde Teles Pires, no formato on line e presencial. **Resultados:** Foram realizadas dezessete oficinas sendo abordados os seguintes temas: Arboviroses; Violência contra a Mulher; Programa Saúde na Escola e Crescer Saudável, Previne Brasil (Portarias e Indicadores, e-SUS, Vitamina A, Coleta do Teste do Pezinho, Saúde da Pessoa Idosa, Saúde Mental dos trabalhadores da saúde, Coleta de Exame Papanicolau, Saúde Bucal, Saúde Mental da Criança e Adolescentes e Rede de Atenção Psicossocial, Saúde do Homem e Doenças Crônicas totalizando 742 avaliações recebidas via *link* dos participantes das oficinas. Porém estimasse uma participação superior ao número de avaliações recebidas, uma vez que após a finalização das oficinas a gravação foi compartilhada por e-mail as secretarias municipais de saúde, com intuito de compartilhar com os profissionais que não puderam estar presente no momento on line. **Conclusão:** o espaço bem como a efetiva realização das dezessete oficinas de fortalecimento da APS na região de Saúde Tele Pires possibilitou crescimento a todos os atores envolvidos, muito troca de saberes e socialização de experiências exitosas dos municípios de abrangência da região de saúde, a oportunidade de conhecer como os profissionais de saúde vem lidando e construindo estratégias para superar os desafios e obstáculos diante da situação da pandemia do COVID 19.

Palavras - chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Pandemia.

AÇÕES POTENTES NO ALCANCE DA COBERTURA DE VITAMINA A EM UMA REGIÃO DE SAÚDE DE MATO GROSSO

Rocha, KS; Boni, IC; Thies, S; Taveira, JKV; Cardoso, CA.

Introdução: A vitamina A é um micronutriente importante para o organismo, pertencente às vitaminas lipossolúveis possui inúmeras funções, dentre elas apresenta relevância na saúde ocular, crescimento e desenvolvimento infantil. O Ministério da Saúde (MS) em 13 de maio de 2005 instituiu por meio da portaria nº 729, o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA), de forma profilática com intuito de diminuir e conter a hipovitaminose A, mortalidade e morbidade em crianças entre 6 e 59 meses de idade. A OMS recomenda a suplementação em faixa etária específica e em municípios que apresentam a hipovitaminose A como um problema de saúde pública. **Objetivo** Identificar o processo de trabalho desenvolvido pelas equipes de atenção primária a saúde quanto ao Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A na região de saúde Teles Pires. **Metodologia:** Análise de instrumento com questões norteadoras preenchido pelas referências municipais do programa e análise do sistema e-gestor na ferramenta micronutriente para a cobertura de Vitamina. **Resultados:** Foram avaliados 14 instrumentos, observaram-se algumas fragilidades no processo de trabalho como: 1) ações centradas em único profissional no município; 2) não planejamento das ações entre o coordenador do programa e os profissionais responsáveis pela oferta da vitamina A; 3) desconhecimento da cobertura da vitamina no grupo de 6 a 59 meses de idade; 4) centralização da sala de vacina e oferta da vitamina A nas unidades de saúde 5) cobertura em setembro de 2020 da região de saúde de **23,80%**. Em outubro foram implementadas pela equipe técnica do ERS Sinop ações para melhorar a oferta junto aos 14 municípios a exemplo de contato com as referências municipais, visando pactuar ações com intuito de minimizar as fragilidades identificadas. **Conclusão:** Verificou-se que após intervenção a cobertura regional foi ampliada para 80,95% para ano 2020.

Palavras - chave: Atenção Primária; Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A; Vitamina A.

COLETA DE TESTE DO PEZINHO EM TEMPO OPORTUNO: ANÁLISE NUMA REGIÃO DE SAÚDE DE MATO GROSSO

Rocha, KS; Boni, IC; Thies, S; Silva, MC; Cardoso, CA.

Introdução: O teste do pezinho é um exame realizado a partir de uma amostra de sangue colhida na maioria das vezes do calcanhar do recém-nascido e é disponibilizado pelo SUS e atualmente rastreia seis doenças. No tocante ao tempo oportuno para coleta do teste do pezinho o Ministério da Saúde recomenda que a coleta seja realizada entre o 3º e 5º dia de vida do bebê. **Objetivo:** Conhecer o número de unidades de coleta do teste do pezinho nos municípios de abrangência da região de saúde Teles Pires e identificar o percentual de coleta de teste do pezinho em tempo oportuno nos municípios de abrangência da região de saúde Teles Pires/SES-MT. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência realizado a partir avaliação da atualizada das unidades de coleta da região de saúde Teles Pires, e análise dos laudos de testes do pezinho inseridos no SISNEO, par identificar período da coleta. **Resultados:** Foram 97 postos de coleta vinculados ao SUS. Assim, identifica-se a possibilidade de ampliar o número de postos de coleta em até 18. Quanto ao percentual de coleta entre o 3º e 5º dia de vida, variou entre 15% e 68%, o que representa uma média regional de apenas 37 % de coleta de teste do pezinho em tempo oportuno. Foi realizada uma oficina virtual com tema teste do pezinho junto as 111 equipes de saúde da família e 03 hospitais com leitos de UTIN. A oficina obteve 132 avaliações, via google forms, de profissionais que participaram do evento. Destes 60% dos profissionais vinculados a APS; 71% dos participantes da área da enfermagem; 67% e 31% avaliaram a oficina como ótima e boa respectivamente e 71% dos participantes referiu nunca ter participado anteriormente de uma qualificação sobre teste do pezinho. **Conclusão:** Podemos identificar que se fazem necessários alinhamentos e orientação constante das equipes técnicas dos municípios de abrangência da região de saúde Teles Pires, com intuito de melhorar o processo de trabalho relacionado ao teste do pezinho, oportunizando a garantia de acesso ao teste do pezinho, bem como a segurança da coleta em tempo oportuno e por sua vez o início do tratamento o mais precoce possível em casos que se fizer necessário.

Palavras - chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Teste do Pezinho.

ANÁLISE DA PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM GESTANTES DO MUNICÍPIO DE SINOP – MT E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Silva VC; Pinheiro LGV; Sanches NM; Lima BLO; Soares CLR; Ramos EB; Ferreira MS; Loiola MO; Silva PR; Prates JSN; Queiroz DA; Queiroz EAIF.

Introdução: Obesidade é uma doença crônica-multifatorial que aumenta o risco de desenvolver várias outras doenças, como diabetes e câncer, bem como pode aumentar o risco de complicações maternas e neonatais durante o período gestacional e lactacional. Dentre as complicações maternas e fetais pode-se citar o diabetes *mellitus* gestacional (DMG), hipertensão arterial gestacional (HAG), pré-eclâmpsia e macrossomia. **Objetivo:** Analisar a prevalência de sobrepeso e obesidade em uma amostra de gestantes moradoras de Sinop-MT e avaliar o perfil clínico e epidemiológico dessas gestantes, bem como a incidência de complicações maternas. **Metodologia:** A pesquisa foi iniciada após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Número do Parecer:4.214.565). Trata-se de um estudo coorte retrospectivo que obteve dados coletados dos prontuários das gestantes atendidas nas UBS (Unidades Básicas de Saúde) e no CRASM (Centro de Referência à Saúde da Mulher) da cidade de Sinop-MT e diagnosticadas como gestante no período de 01 de janeiro de 2020 a 31 de dezembro de 2020. Os dados foram subdivididos em quatro grupos: gestantes baixo peso; gestante eutróficas; gestantes sobrepeso e gestantes obesas. Os dados foram tabulados e analisados por meio de análises descritiva e quantitativa, sendo os resultados expressos como média±DP ou em porcentagem (%), usando os testes de ANOVA de uma via ou teste do qui-quadrado, e significância estatística considerada $p < 0,05$. **Resultados:** 786 prontuários foram avaliados. Observou-se que 3,7% das gestantes apresentavam baixo peso, 35,6% eram eutróficas, 30,2% sobrepeso e 30,5% obesas. A idade, o peso, o IMC e a glicemia de jejum das gestantes foram significativamente maiores nos grupos sobrepeso e obesidade quando comparado ao grupo de eutróficas e baixo peso. A prevalência de diabetes ($p=0,02$), hipertensão arterial ($p=0,005$) e dislipidemias ($p=0,03$), bem como a incidência de complicações maternas, como DMG ($p=0,001$) e HAG ($p < 0,0001$), também foram estatisticamente maiores no grupo de sobrepeso e obesidade quando comparado ao grupo das eutróficas e baixo peso. Ainda, embora não tenha sido observado diferença estatística, a % de pacientes que apresentaram pré-eclâmpsia e eclâmpsia foi maior no grupo de gestantes com $IMC \geq 25$ kg/m². **Conclusão:** Observa-se que a maioria das gestantes apresentam sobrepeso/obesidade (60,7%), e que esta condição metabólica crônica contribui significativamente para o aumento da prevalência de comorbidades e incidência de complicações maternas durante a gestação, sendo um grande problema de saúde pública.

Palavras-Chave: Gestação, Obesidade, Complicações maternas.

NATAÇÃO MATERNA COMO DEPROGRAMADOR DOS EFEITOS DA OBESIDADE GESTACIONAL SOBRE O METABOLISMO DA PROLE

Santos IRB; Paul JS; Silva KP; Rodrigues AMD; Alves EV; Souza MO; de Oliveira JC.

Introdução: Sabe-se que a obesidade gestacional materna pode programar, na prole, muitas disfunções metabólicas em longo prazo. Por outro lado, o exercício físico tem sido apontado na literatura como importante ferramenta contra a instalação de disfunções metabólicas. **Objetivo:** Avaliar o efeito da obesidade e natação materna sobre parâmetros biométricos ao nascimento e comportamento alimentar da prole em período neonatal. **Metodologia:** Ratas Wistar, aos 40 dias de vida, foram submetidas a uma dieta obesogênica (dieta hipercalórica mais solução de sacarose à 20%) *ad libitum*. Três semanas depois, foram submetidas à natação (30 min/dia, 5 dias/semana, com adição de 2,5% do peso corporal). Aos 75 dias de vida, foram acasaladas e a prenhez detectada, através de lavado vaginal. Para tanto, formaram-se quatro grupos experimentais: controle sedentária (Co-Sed) e exercitada (Co-Exe), e obesas sedentária (Ob-Sed) e exercitada (Ob-Exe). Ao nascimento, aferiu-se o peso corporal, comprimento naso-anal, número de nativos, macho e fêmeas, e a ninhada foi ajustada para 8 filhotes. Os animais foram pesados a cada dois dias ao longo de seu desenvolvimento, bem como o índice de adiposidade e a homeostase glicêmica avaliados aos 100 dias de vida. Os protocolos foram aprovados pelo Comitê de Ética (2108.017073/ 2019-56) e os dados analisados estatisticamente através de ANOVA de duas vias. **Resultados:** Comprados aos ratos Co-Sed, os ratos Ob-Sed bem como os Ob-Exe nasceram com tamanho reduzido em cerca de 7% ($P<0,001$). Em relação aos ratos Co-Sed, os ratos Ob-Sed apresentaram hiperglicemia (16,1%, $P<0,05$), bem como aumento de 15% durante o ipGTT ($P<0,001$). Por outro lado, em relação aos ratos Ob-Sed, os Ob-Exe apresentaram glicemia basal reduzida em 9,5% com valores similares no ipGTT ($P<0,05$). Quando adultos, os ratos Ob-Sed apresentaram índice de adiposidade 38% maior em relação aos Co-Sed ($P<0,01$), já os ratos Ob-Exe tiveram índice de adiposidade 14,5% menor em comparação aos Ob-Sed ($P<0,05$). **Conclusão:** A obesidade gestacional materna induziu baixo peso ao nascer, bem como aumento do índice de adiposidade e intolerância à glicose, em longo prazo. Ademais, o treinamento materno de natação durante a gravidez e lactação atenuou tais danos metabólicos.

Palavras chaves: programação perinatal, obesidade gestacional, baixo peso ao nascer.

EFEITO DA DESNUTRIÇÃO INTRAUTERINA SOBRE O PAPEL DA GRELINA EM RATOS LACTENTES

Salmeron SRF¹; Borkenhagen IR; Parrela JPSS; Souza MO; Paul JS; Silva KP; de Oliveira JC.

Introdução: A desnutrição é, ainda hoje, um grave problema social que atinge milhões de pessoas ao redor do mundo, quando presente no início da vida, ela tem como consequências o surgimento de muitas doenças metabólicas. **Objetivo:** Avaliar o efeito de uma desnutrição materna durante último terço gestacional, em ratos, sobre a composição do hormônio grelina no binômio mães-filhos. **Metodologia:** Ratas Wistar foram submetidas a uma restrição calórica, em 50%, a partir do 14º dia de gestação até o parto (grupo RA50), enquanto as mães controles foram alimentadas à vontade (grupo CONT). O tamanho da ninhada foi ajustado para oito filhotes e os ratos desmamados aos 22 dias de idade. Amostras de leite materno foram coletas ao 12º dia de lactação e ao desmame, o sangue materno para dosagem dos níveis de grelina por ELISA. Durante a lactação, os filhotes foram pesados a cada dois dias, bem como a ingestão de leite aferida aos 6º, 11º e 16º dias de vida, sob jejum de 4 horas. Ao desmame (22 dias de vida) os filhotes foram eutanasiados para coleta de sangue e hipotálamo para quantificação dos plasmáticos de grelina e do receptor de grelina (GHS-R) pelo Western blot. Os protocolos foram aprovados pelo comitê de ética animal (23108.724433/2017-16) e os dados analisados pelo teste de t de Student. **Resultados:** Enquanto os níveis de grelina no sangue materno não se mostrou alterado, observamos aumento de 70% nos níveis de este hormônio no leite das ratas RA50, em relação às CONT ($P<0,01$). Quanto a prole, ao nascimento, os filhotes RA50 apresentaram-se menores, em comparação aos CONT ($P<0,01$). Por outro lado, ao longo da lactação bem como ao desmame o ganho de peso corporal foi maior nos ratos RA50, os quais também ingeriram maior quantidade de leite ao 6º e 11º dias de vida ($P<0,05$). Ao desmame, observou-se níveis plasmáticos elevados de grelina (81%, $P<0,05$) e expressão proteica do GHS-R hipotálamo cerca de 4 vezes maior nos ratos RA50, em relação aos ratos CONT ($P<0,05$). **Conclusão:** A restrição calórica materna durante o último terço da gravidez altera a composição do hormônio grelina, tanto na mãe quanto na prole, fato que pode estar associado ao surgimento de obesidade precoce na infância.

Palavras chaves: programação perinatal, obesidade gestacional, baixo peso ao nascer.

FORTALECIMENTO DAS AÇÕES REGIONAIS DO PSE

Rocha, KS; Boni, IC; Thies, SF; Silva, Fleury, MG; Lima, SG; Cardoso, CA.

Introdução: O Programa Saúde na Escola visa à articulação entre profissionais da saúde e educação, buscando a melhoria na qualidade de vida da população, por meio da formação em educação em saúde dos alunos de escolas e creches públicas. Foram realizadas cinco ações de fortalecimento inter e intrasetorial do PSE, com participação de 100% das secretarias municipais de saúde de abrangência da região de saúde Teles Pires. **Objetivo:** Este relato de experiência visa demonstrar ações de fortalecimento realizadas em uma região de saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência, de abordagem exploratória, crítico-reflexiva, a partir da análise do PSE em uma Região de Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Mato Grosso, acerca das ações de fortalecimento realizadas pela equipe técnica da APS do Escritório Regional de Saúde de Sinop (ERSS), no período de março 2020 a novembro 2021. **Resultados:** Primeira ação de fortalecimento realizada: identificação de que o planejamento das ações do PSE se baseia apenas na elaboração do cronograma das ações a serem realizadas nas escolas segundo adesão. Quanto ao lançamento das ações no sistema de informação do MS percebe-se fragilidades relacionadas à atualização do Cadastro Nacional dos Estabelecimentos de Saúde (CNES). Segunda ação de fortalecimento: realização de web reunião das ações do PSE com relevância no monitoramento do sistema de informação das ações do PSE resultou em educação continuada. Terceira ação de fortalecimento: avaliação dos dados parciais (2020) para correção de algumas fragilidades de registro. O processo de levantamento das fragilidades para implementação das ações do PSE nos quatorze municípios da região de saúde Teles Pires obteve êxito, pois em todas as ações foi possível identificar o envolvimento de 100% dos municípios, bem como um número significativo de profissionais envolvidos. **Conclusão:** Destaca-se a relevância do trabalho regional realizado no que diz respeito à oportunidade dos profissionais reconhecerem as bases legais do PSE e como ação de fortalecimento da região de saúde Teles Pires, em vista do planejamento, monitoramento e registro de qualidade das ações do PSE no sistema de informação do MS.

Palavras - chave: Promoção da Saúde na Escolar; Política Nacional de Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde.

LESÕES CARDÍACAS ASSOCIADAS À CINOMOSE CANINA

Cardoso ACR, Bronzoni RVM.

Introdução: A cinomose canina é uma doença viral de distribuição mundial, com alta taxa de morbidade e mortalidade que atinge cães de várias idades, raças e sexo, tendo como sintoma neurológico o mais característico da doença. Alguns estudos já relataram sobre o possível tropismo do vírus pelo sistema cardíaco, o que pode levar ao desenvolvimento de alterações miocárdicas, como inflamação linfocitária, fibrose e necrose celular. **Objetivo:** O presente estudo teve o objetivo realizar a avaliação cardíaca de cães positivos para cinomose, a fim de associar quadro de lesões cardíacas e miocardite com a infecção. **Metodologia:** O estudo foi aprovado pelo Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) da UFMT sob nº 23108.074247/2020-11. Foram avaliados 20 cães com suspeita clínica de cinomose e/ ou toxoplasmose canina e miocardite. Passaram pela avaliação cardiológica, ecocardiograma com o aparelho Ultrassom Logiq E, pelo modo bidimensional, modo M, doppler tecidual e doppler contínuo; eletricardiograma pelo aparelho InPulse com 12 derivações avaliando eixo cardíaco, ritmo e eletrofisiologia; aferição de pressão vascular pelo Medmega DV 610V pela média de 5 mensurações. Foi realizado o RT-*Nested*- PCR para diagnóstico de cinomose canina e PCR para diagnóstico de toxoplasmose canina. Diagnósticos diferenciais também foram realizados, para parvovirose e tripanossomíase. **Resultados:** De 20 animais, todos foram positivos para cinomose e 17 apresentaram resultado positivo para toxoplasmose e 11 animais vieram a óbito durante o estudo. A eletrocardiografia revelou arritmia sinusal com marcapasso migratório, aumento na duração de onda P e complexo QRS e aumento em amplitude de onda R. O ecocardiograma revelou aumento na relação átrio esquerdo/ aorta, espessamento ventricular esquerdo sugestivo de hipertrofia concêntrica, insuficiência valvar, alterações de contratilidade e fluxo transmitral. A avaliação histológica do tecido cardíaco revelou alterações na estrutural das fibras cardíacas como fibrose, infiltrado mononuclear, obstrução dos vasos, regiões esbranquiçadas. O tecido cardíaco dos animais que vieram a óbito, passou por exame imuno-histoquímico para cinomose e toxoplasmose canina, e nenhum dos animais apresentaram resultados positivos para os agentes no tecido cardíaco. **Conclusão:** não foi possível associar as alterações cardíacas com a infecção de cinomose e toxoplasmose canina pela não visualização dos agentes.

Palavras-chave: diagnóstico molecular, paramyxovírus; doença cardíaca.

USO CRÔNICO DE DEXAMETASONA: UM FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE DIABETES POR INSUFICIÊNCIA PANCREÁTICA

Silva KP; Souza MEA; Valandro SR; Minghelli JMS; Rodrigues AMD; Mathias PCF; de Oliveira, JC.

Introdução: Evidências apontam que o uso crônico de glicocorticoides sintéticos pode induzir, colateralmente, resistência à insulina e complicações associadas ao metabolismo e homeostase glicêmica. Contudo, efeitos específicos sobre a função secretora das células beta pancreáticas ainda são incipientes. **Objetivos:** Neste trabalho, objetivamos estudar o efeito da exposição crônica à dexametasona sobre a homeostase glicêmica-insulinêmica e função pancreática de ratos adultos. **Metodologia:** Usou-se ratos Wistar machos com idade de 90 dias de vida, os quais foram submetidos a uma injeção intraperitoneal de dexametasona (1mg/kg de peso corporal) por cinco dias consecutivos. Após o tratamento com dexametasona, os ratos foram submetidos a um jejum de 12h noturno e em seguida ao teste de tolerância à glicose (ivGTT, 2g/kg). Após 24 do ivGTT, sob jejum de 12h noturno, os animais foram eutanasiados e removeu-se as ilhotas pancreáticas para o estudo de secreção de insulina, onde avaliou-se a ação de diferentes concentrações de glicose (mmol/L: 5.6, 8.3, 11.1, 16.7, 20.0 e 24.0) e, em outra leva de animais não tratados com dexametasona, as ilhotas foram usadas para avaliar a secreção de insulina sob efeito agudo da dexametasona ($\mu\text{mol/L}$: 1, 2, 4, 8 e 16). As análises estatísticas entre os grupos foram realizadas através do Graphpad Prism. Todos os protocolos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética animais (CEUA/UEM-9203050219). **Resultados:** Ao compararmos os ratos tratados com dexametasona (DEX) com os controles (CONT), observou-se aumento de 22% nos níveis basais da glicemia e 78% da insulinemia de jejum ($P<0,001$), bem como aumento de cerca de 130% no índice HOMA-IR. Durante o ivGTT, os ratos DEX apresentaram aumento de 16% nos valores glicêmicos e de cerca de 47% nos valores de insulina, em relação aos ratos CONT ($P<0,001$). Quanto a capacidade de secretar insulina, as ilhotas dos ratos DEX apresentou secreção de insulina induzida por glicose aumentada na concentração 5,5mmol/L ($P<0,05$), porém nas demais concentrações crescentes esse parâmetro foi menor quando comparado a secreção de ilhotas de ratos CONT ($P<0,01$). A secreção de insulina foi inibida, em cerca de 44%, pela ação aguda da dexametasona ($P<0,01$). **Conclusão:** A dexametasona induziu um quadro de intolerância à glicose e resistência à insulina. Em adição, reduziu a capacidade de secreção de insulina frente a concentrações elevadas de glicose (*maior demanda metabólica*), o que pode estar associado a uma ação inibitória direta sobre as ilhotas de Langerhans.

Palavras-chave: Resistência à insulina; secreção de insulina; glicocorticoides.

OBTENÇÃO DE DERIVADOS DO ÁCIDO GÁLICO POR BIOTRANSFORMAÇÃO FÚNGICA E AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE ANTIVIRAL E VIRUCIDA FRENTE AO HERPES SIMPLEX VÍRUS

Do Nascimento, SLF; Wawrzyniak, MV; Pazini, F; Andrighetti, CR.

Introdução: O Herpes simplex vírus (HSV) é um vírus pertencente à família *Herpesviridae* altamente transmissível, que infecta cerca de 60% a 95% da população adulta mundial. A principal característica deste vírus é a sua capacidade de infectar de forma latente o seu hospedeiro, desta forma os tratamentos antivirais atualmente utilizados, como o aciclovir, não são capazes de eliminar completamente o vírus, visto que atuam apenas durante o ciclo de replicação viral. A biotransformação é definida como uma reação química catalisada por enzimas que tem se destacado como uma alternativa na busca de novas substâncias bioativas. O ácido gálico (ácido 3,4,5-trihidroxibenzóico) é um polifenol de baixo peso molecular com potente atividade antioxidante constantemente encontrado na natureza como metabólito secundário em plantas. Segundo estudos, o ácido gálico e seus derivados possuem promissora atividade anti-HSV. **Objetivo:** Produzir derivados funcionalizados do ácido gálico através da biotransformação utilizando fungos filamentosos e avaliar sua atividade antiviral e virucida frente aos vírus HSV. **Metodologia:** Foi realizado um *screening* com 8 fungos filamentosos que foram inoculadas em frasco Erlenmeyer contendo 100mL de meio de cultura líquido *Peptone Dextrose Soy Medium* (PDSM) e incubados a 27°C e 200 rpm de agitação. Após 65 horas de crescimento, foram adicionados a cada frasco 30mg de ácido gálico e alíquotas subsequentes foram retiradas em 24, 48, 72, 96, 120, 144, 168 e 192 horas. As alíquotas foram analisadas por cromatografia de camada delgada (CCD) e após determinar a presença de metabólitos foi realizado um ensaio semipreparativo utilizando as mesmas condições empregadas durante o *screening*. **Resultados:** Entre as cepas utilizadas no *screening*, os fungos *Beauveria bassiana* ATCC 7159 e *Mortierella isabelina* NRRL 1757 foram capazes de biotransformar o ácido gálico, entretanto, como o fungo *B. bassiana* ATCC 7159 demonstrou possuir uma maior quantidade de derivados foi selecionado para a realização do ensaio semipreparativo. Os extratos obtidos por extração com acetato de etila foram submetidos a purificação por cromatografia em coluna, gerando 8 subfrações. Os derivados presentes nas subfrações serão isolados por meio de cromatografia em camada delgada preparativa para posterior avaliação de suas respectivas atividades antivirais e virucidas frente ao HSV, assim como a elucidação estrutural dos derivados. **Conclusão:** O fungo *B. bassiana* ATCC 7159 foi capaz de biotransformar o ácido gálico, gerando 6 diferentes derivados, desta forma, a biotransformação utilizando fungos filamentosos se mostra uma alternativa promissora para obtenção de novas moléculas orgânicas.

Palavras-chave: produtos naturais, fungos, compostos fenólicos.

NANOCÁPSULAS POLIMÉRICAS CONTENDO ANTIMALÁRICOS E AVALIAÇÃO IN VIVO

da Silva KP; Costa SA; de Moraes BPT; Paese K; Guterres SS; Albuquerque CFG; Ferrarini SR.

Introdução: São conhecidas mais de 100 espécies de *Anopheles* que podem transmitir malária, sendo que 30 a 40 delas transmitem mais comumente o parasita em regiões endêmicas. Dentre as espécies presentes o *P. falciparum* apresenta-se como o principal agente da malária cerebral, sendo esta a forma mais grave da doença, relacionando-se com os índices de mortalidade e morbidade. Em casos de malária leve tem-se utilizado derivados de artemisinina, que são bloqueadores da propagação da doença. Já em casos de malária grave a utilização de artemeter e lumefantrina compõe uma das associações de primeira escolha recomendadas pela OMS. Entretanto, uma problemática que tem sido enfrentada é a resistência dos parasitas aos antimaláricos, resultando em altas taxas de mortalidade e baixa adesão ao tratamento. Nos últimos anos, estudos mostraram que uma abordagem eficaz para otimizar a ação farmacológica dos fármacos é associar a molécula ativa com um sistema de liberação submicrométrico. A nanotecnologia tem demonstrado ser uma importante ferramenta para reestabelecer a utilização de fármacos já existentes. **Objetivos:** Neste trabalho, objetivamos descrever a atividade antimalárica cerebral de artemeter e lumefantrina nanoestruturados (LNC_{ARTLUMF}) através do método de deposição interfacial de polímero pré-formado e caracterizados físico-quimicamente. **Metodologia:** Para o ensaio *in vivo* foi utilizado o modelo experimental de malária cerebral através de parâmetros como parasitemia, escore clínico e sobrevivência. As formulações foram desenvolvidas e caracterizadas físico-quimicamente, no qual apresentaram tamanho nanométrico e característica gráfica monomodal, potencial zeta próximo a zero e pH levemente ácido, assegurando conformidade das LNCs desenvolvidas. **Resultados:** Nos testes *in vivo*, os animais que receberam a injeção de PbA desenvolveram malária cerebral, com detecção de parasitemia, sinais clínicos e mortalidade. A parasitemia nos animais tratados com as nanocápsulas contendo Lumefantrina e Artemeter (LNC_{ARTLUMF}) apresentou-se ausente já no quarto dia, superando o grupo controle com cloronquina (CLQ). O mesmo ocorreu na avaliação do quadro clínico de evolução da doença, no qual os animais (C57BL/6) aparentaram estar completamente recuperados, sem sinais de terem sido infectados. Além disso, a taxa de sobrevivência foi de 100 % para animais tratados com LNC_{ARTLUMF}. **Conclusão:** Dessa forma, observou-se que os nanossistemas foram capazes de potencializar a atividade antimalárica cerebral *in vivo* dos fármacos lumefantrina e artemeter.

Palavras-chaves: malária cerebral, artemeter, nanocápsula de núcleo lipídico.

COMPARAÇÃO DO PERFIL CLÍNICO-EPIDEMIOLÓGICO DE PACIENTES COM COVID-19 HOSPITALIZADOS NA ENFERMARIA E NA UTI DE UM HOSPITAL DO NORTE DE MATO GROSSO

Santos KKPM; Mattar VTR; Costa FCO; Valle BMB; Garcia RM; Nascimento AF; Luvizotto RAM; Queiroz DA; Queiroz EAIF.

Introdução: Estudos demonstram que fatores, como a obesidade, idade, presença de doenças crônicas, e câncer, contribuem para o desenvolvimento da forma grave da COVID-19 e aumentam a necessidade de hospitalização em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). Ainda, estudos demonstram que a obesidade é um fator de risco para morbimortalidade pela infecção por SARS-CoV-2, independentemente da associação ou não com outras comorbidades. **Objetivo:** Comparar e avaliar o perfil clínico-epidemiológico de pacientes com COVID-19 hospitalizados na enfermaria e na UTI do Hospital Regional Jorge de Abreu (HRJA) em Sinop-MT, e avaliar a prevalência de obesidade nesta amostra populacional. **Metodologia:** A pesquisa iniciou-se após a aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (Número do Parecer: 5.266.378). Trata-se de um estudo transversal retrospectivo que obteve dados dos prontuários de pacientes diagnosticados com COVID-19 e hospitalizados entre 23 de março de 2020 a 31 de dezembro de 2020 no HRJA. Os dados foram subdivididos em dois grupos: pacientes hospitalizados na enfermaria e pacientes hospitalizados na UTI. Os dados foram tabulados e analisados por meio de análises descritiva e quantitativa, sendo os resultados expressos como média±DP ou em porcentagem (%), usando os testes t de *Student*, qui-quadrado ou de Fisher, e considerado significância estatística $p < 0,05$. **Resultados:** Foram avaliados dados de 215 prontuários de pacientes da enfermaria e 297 pacientes hospitalizados na UTI. Em ambos os grupos a maioria era do sexo masculino e casados. A média total de dias internados, a idade, o peso e o IMC foram significativamente maiores nos pacientes da UTI quando comparado à enfermaria. Ainda, pode-se observar que os pacientes da UTI apresentavam maior prevalência de obesidade ($p < 0,0001$), diabetes ($p = 0,02$) e outras doenças crônicas não-transmissíveis ($p < 0,0001$). Não houve diferença estatística entre os grupos em relação à presença de doenças respiratórias, como asma e doença pulmonar obstrutiva crônica. 84% dos pacientes da UTI e 17% da enfermaria necessitaram de ventilação mecânica assistida, sendo $p < 0,001$. A porcentagem de pacientes que necessitaram de traqueostomia e que apresentaram complicações, como injúria renal, também foi maior na UTI. Por fim, a taxa de óbito foi maior nos pacientes internados na UTI quando comparado à enfermaria (70% vs 14%, respectivamente). **Conclusão:** Pode-se concluir que o quadro clínico dos pacientes com COVID-19 internados na UTI foi mais grave quando comparado aos pacientes internados na enfermaria e isso parece estar associado a maior faixa etária, maior prevalência de obesidade, diabetes e outras doenças crônicas não-transmissíveis nestes pacientes.

Palavras-chave: COVID-19, SARS-CoV-2, Obesidade.

DESNUTRIÇÃO NA ADOLESCÊNCIA COMO FATOR DE RISCO, SEXO DEPENDENTE, PARA A SÍNDROME METABÓLICA EM RATOS

Souza MO; Paul JS; Rodrigues AMD; Antunes MF; Nunes AFF; Dill RP; de Oliveira, JC.

Introdução: A desnutrição calórico-proteica é ainda hoje um problema em diversos lugares ao redor do mundo, em especial com advento da pandemia de COVID-19 que tomou proporções mais drásticas. Estudos apontam insultos nutricionais em períodos críticos do desenvolvimento, tais como pré-natal, perinatal e adolescência podem desencadear o surgimento, em longo prazo, de doenças metabólicas. **Objetivo:** Avaliar o efeito sexo-dependente da desnutrição durante a adolescência sobre evolução ponderal e glicemia basal. **Métodos:** Rato Wistar, machos e fêmeas, foram pesados a cada dois dias ao longo do período do desmame (22 dias de vida) até início da vida adulta (60 dias de vida). Aos 30 dias de vida, metade desses animais, de ambos os sexos, submeteu-se a uma restrição alimentar em 50% (grupo RA50) a qual se deu por toda a adolescência (dos 30 até os 60 dias de vida), enquanto o grupo controle (grupo CONT) foi alimentado *ad libitum*. Aos 60 dias de vida, avaliou-se o peso corporal e a glicemia dos animais em estado alimentado, os protocolos experimentais foram aprovados pelo comitê de ética animais da UFM os dados analisados pelo programa GraphPad Prism. **Resultados:** Quanto a evolução ponderal durante a adolescência, as fêmeas RA50 apresentaram redução de 21,78%, enquanto os machos tiveram redução de seu peso em 35,90%, quando em relação aos seus respectivos grupos controles ($P < 0,001$). Ao relacionar a magnitude do efeito fêmeas *versus* machos, observou-se redução de aproximadamente 1,65 no peso dos machos ($P < 0,01$). Tanto os machos quanto as fêmeas RA50 apresentaram glicemia reduzida em relação aos seus respectivos controles ($P < 0,05$), contudo não houve diferença entre os sexos. Apenas as fêmeas RA50 apresentaram correlação estatística negativa forte entre peso corporal *versus* níveis glicêmicos ($r = -0,769$). **Conclusão:** Embora, nossos dados sejam ainda preliminares, concluímos que a desnutrição calórica durante a adolescência promove maior efeito negativo sobre o peso corporal em machos do que em fêmeas, porém as fêmeas se mostram mais susceptíveis a desequilíbrios na homeostase glicêmica.

Palavras-chaves: Programação metabólica; desnutrição; síndrome metabólica.

**INVESTIGAÇÃO SOBRE O SOFRIMENTO PSÍQUICO, QUALIDADE DE VIDA,
DADOS LABORATORIAIS E USO DE MEDICAMENTOS EM ESTUDANTES
UNIVERSITÁRIOS DO NORTE DE MATO GROSSO, BRASIL**

Fujii MK; Oliveira, EM; Cardoso CRP.

Introdução: O sofrimento psíquico e o adoecimento têm grande notabilidade nos universitários da área de saúde; pesquisas recentes demonstram a necessidade da presença de profissionais capacitados em saúde mental no Ensino Superior para prevenir situações de disfuncionalidade psíquica, muitas vezes, atreladas às relações dos sujeitos, sejam elas interpessoais ou com o contexto social na Universidade. **Objetivo:** Este estudo teve, como objetivo, investigar a relação entre fatores de risco (dados clínicos, uso de medicamentos, estilo de vida, satisfação com o curso escolhido, etc.) com o sofrimento psíquico no ambiente acadêmico, especialmente em estudantes de cursos da área da Saúde de uma IES pública do estado de Mato Grosso, Brasil. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa de cunho exploratório quantitativo, com modelo de estudo transversal, na qual foram aplicados questionários por meio digital (*e-mail* convite) aos universitários cadastrados no sistema acadêmico (com matrícula ativa nos cursos de saúde de uma IES pública de Mato Grosso) durante o período relacionado ao semestre 2021/1 e 2021/2. **Resultados:** Os resultados obtidos foram baseados na participação de um total de 38 acadêmicos, com análise do percentual referente aos participantes, separando-se de acordo com o curso pertencente. Foram identificados alguns fatores importantes, como a insatisfação com o curso de graduação escolhido (52%), dificuldade de lidar com os novos conhecimentos (77%), pensamento de desistência do curso (58%) e dificuldade de boa administração do tempo individual, além dos estudos (62%). Referente à perspectiva profissional, apenas 16% demonstraram se sentir tranquilos ou prontos para enfrentar o mercado de trabalho e seus desafios, demonstrando a presença da incerteza profissional bem forte entre os participantes da pesquisa. Quando a realização de exame laboratorial, 82% afirmaram fazer exame laboratorial e o uso de medicamentos sem prescrição médica entre 20%, além de observar reações indesejáveis a medicamentos em algum momento durante a graduação (17%). **Conclusão:** Foi possível identificar a presença dos fatores estressores que podem se relacionar ao sofrimento psíquico no ambiente acadêmico, reforçando, assim, a importância da investigação desse processo ao longo do curso de graduação, a fim de promover a conscientização e promoção de práticas envolvendo a saúde mental.

Palavras-chave: Sofrimento psíquico; Saúde mental; ambiente acadêmico.